



70 ANOS
TEMPOSTRANSVERSOS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL TRIÊNIO 2015-2017

CPA | Comissão Própria
de Avaliação

Recife, Março de 2018



EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

ALDA VERÔNICA SOUZA LIVERA

CARLOS HENRIQUE LOPES FALCÃO

DANIELE ANDRADE DA CUNHA

DENILSON BEZERRA MARQUES

EMANUEL SOUTO DA MOTA SILVEIRA

KATIA DA SILVA CUNHA

MARIA CRISTINA FALCÃO RAPOSO

ADMINISTRAÇÃO DA UFPE

Reitor

Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Vice-Reitora

Profa. Florisbela de Arruda Câmara e Siqueira Campos

Chefe do Gabinete

Sra. Lenita Almeida Amaral

Pró-Reitor para Assuntos Acadêmicos (PROACAD)

Prof. Paulo Sávio Angeiras de Goes

Pró-Reitor para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ)

Prof. Ernani Rodrigues de Carvalho Neto

Pró-Reitora de Extensão e Cultura (PROEXC)

Sra. Maria Christina de Medeiros Nunes

Pró-Reitora de Gestão Administrativa (PROGEST)

Sra. Niedja Paula S. Veras de Albuquerque

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE)

Sra. Sônia Maria Medeiros de Menezes

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN)

Sr. Thiago José Galvão das Neves

Pró-Reitora para Assuntos Estudantis (PROAES)

Profa. Ana Maria Santos Cabral

Pró-Reitor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação (PROCIT)

Prof. Décio Fonseca

SUMÁRIO

1. Introdução	6
1.1 Dados da Instituição	6
1.2 Perfil da UFPE em 2017	6
1.3 Composição da CPA da UFPE	8
1.4 Considerações Iniciais.....	11
2. Método.....	13
3. Planejamento e Avaliação Institucional	15
3.1 Plano Estratégico Institucional PEI 2013-2027	15
3.2 Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2014-2018.....	15
3.3 Plano de Ação Institucional – PAI 2017	16
3.4 Avaliação dos Rankings.....	16
3.4.1 Ranking IGC do INEP/MEC	17
3.4. 2 Ranking QS World University.....	18
3.4.3 Ranking Universitário da Folha RUF	19
3.5 Avaliação in loco do INEP (CC- conceito de curso)	21
3.6 Atividades da CPA.....	22
4. Desenvolvimento Institucional	27
4.1 Missão da IES.....	27
4.2 Responsabilidade Social e Ambiental	27
4.2.1 Democratização do acesso	27
4.2.2 Práticas Assistenciais em Saúde do Indivíduo e da Sociedade	30
4.2.3 Responsabilidade ambiental.....	33
5. Políticas Acadêmicas.....	35
5.1 Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.....	35
5.1.1 Ensino de Graduação	36
5.1.1.1 Avaliação da Prática Pedagógica e Condições de Ensino de Graduação.....	38
5.1.1.2 Outras ações desenvolvidas pela PROACAD no ano 2017	43
5.1.2 Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação.....	45

5.1.3 Educação a Distância – EAD.....	48
5.1.4 Extensão Universitária.....	51
5.1.4.1 Extensão e Cultura.....	51
5.1.4.2 Avaliação Geral das Ações de Extensão e Cultura	53
5.2 Comunicação com a sociedade	53
5.2.1 Comissão de Direitos Humanos	56
5.2.2 Comunicação Institucional	57
5.2.2.1 Núcleo de Tecnologia da Informação.....	59
5.2.2.2 Editora Universitária.....	61
5.2.2.3 Núcleo de TV e Rádio Universitária	62
5.2.2.4 Sistema Integrado de Bibliotecas	62
5.2.2.5 Principais Desafios Enfrentados na Comunicação Institucional	64
5.2.3 Ouvidoria.....	65
5.3 Atendimento aos Discentes.....	67
5.3.1. Núcleo de Atenção à Saúde do Estudante – NASE	70
5.3.2 Diretoria de Esporte, lazer e Cultura – DELC.....	70
5.3.3. Restaurantes Universitários.....	72
5.3.4 Núcleo de Acessibilidade – NACE	76
6. Políticas de Gestão.....	80
6.1 Política de Internacionalização	80
6.2 Política de Pessoal	81
6.2.1. Programas e Projetos em Qualificação Profissional	81
6.2.2 Saúde e Qualidade de vida.....	83
6.2.3 Demais ações realizadas pela PROGEPE em 2017	84
6.2.4 Análise da Política de Pessoal	85
6.4 Comissão de Ética do Servidor.....	85
6.5 Organização e Gestão da Instituição	87
6.6 Sustentabilidade Financeira.....	89
7. Política de Infraestrutura.....	93
8. Considerações Finais.....	96

1. Introdução

1.1 Dados da Instituição

NOME: Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

CÓDIGO DA IES: 580

ENDEREÇO: Av. Prof. Moraes Rego, 1235 Cidade Universitária Recife, PE - CEP: 50670-901

CARACTERIZAÇÃO DA IES: Universidade Pública Federal

ESTADO: Pernambuco

MUNICÍPIOS: Recife, Vitória de Santo Antão e Caruaru.

1.2 Perfil da UFPE em 2017

A UFPE encontra-se estruturada em três *Campi* (Recife, Vitória de Santo Antão e Caruaru), conforme pode ser visualizado no Quadro 1.2.1.

Quadro 1.2.1 – Estrutura dos *Campi* da UFPE, 2017

CAMPUS RECIFE	
Administração superior	
-Reitoria -PROACAD -PROPESQ -PROEXC -PROAES	-PROPLAN -PROGEPE -PROGEST -PROCIT
Centros Acadêmicos	
-Centro de Artes e Comunicação (CAC) -Centro de Ciências Biológicas (CCB) -Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN) -Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) -Centro de Ciências da Saúde (CCS) -Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA)	-Centro de Educação (CE)* -Centro de Filosofia e – Ciências Humanas (CFCH) -Centro de Informática (CIN) -Centro de Tecnologia e Geociências (CTG) *Inclui o Colégio de Aplicação
Órgãos Suplementares	
-Biblioteca Central (BC) -Editora Universitária (EDUFPE)	-Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI)

-Hospital das Clínicas (HC) -Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami (LIKA) -Núcleo de Educação Física e Desportos (NEFD)	-Núcleo de Televisão e Rádios Universitárias (NTVRU) -Núcleo de Saúde Pública e Desenvolvimento Social (NUSP)
Outros Órgãos	
-Superintendência de Infraestrutura -Superintendência de Segurança Institucional (SSI) -Núcleo de Acessibilidade da UFPE -Comissão Própria de Avaliação (CPA)	-Centro de Convenções (CECON) -Comissão de Vestibular (COVEST) -Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE (FADE)
Representações Sindicais	
-Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pernambuco (ADUFEPE) -Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais de Pernambuco (SINTUFEPE)	
Cursos de Graduação	
84 cursos de graduação presenciais e 5 cursos de graduação em educação a distância (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/graduacao# e https://www.ufpe.br/ead-cursos-graduacao)	
Pós-Graduação – Mestrado e Doutorado	
84 programas de pós graduação (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/pos-graduacao)	
Residências (Lato Sensu)	
5 programas de residência (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/residencias)	
Especializações	
Ofertados em 2017: 41 Cursos de Especialização presenciais (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/especializacao)	
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	
Centro Acadêmico	
Centro Acadêmico de Vitoria (CAV)	
Núcleos Acadêmicos	
-Núcleo de Enfermagem -Núcleo de Nutrição	-Núcleo de Ciências Biológicas -Núcleo de Ciências do Desporto
Cursos de Graduação	
6 cursos de graduação presenciais (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/graduacao#)	
Pós-Graduação – Mestrado	
2 programas de pós graduação (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/pos-graduacao)	
Residência (Lato Sensu)	
1 programa de residência	

(Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/residencias)	
Especialização	
3 cursos de especialização EAD (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/especializacao)	
CAMPUS CARUARU	
Centro Acadêmico	
Centro Acadêmico do Agreste (CAA)	
Núcleos Acadêmicos	
-Núcleo de Gestão -Núcleo de Tecnologia -Núcleo de Design	-Núcleo de Ciências da Vida -Núcleo de Formação Docente
Representação Sindical	
- Sub-sede da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pernambuco (ADUFEPE)	
Cursos de Graduação	
12 cursos de graduação presenciais (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/graduacao#)	
Pós-Graduação – Mestrado	
5 programas (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/pos-graduacao)	
Residência (Lato Sensu)	
1 programa de residência (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/residencias)	

Fonte: Diversas pro reitorias da UFPE Elaboração: CPA, 2017.

No Campus Recife, Cidade Universitária, são mais de 40 prédios, entre eles a Reitoria, nove Centros Acadêmicos, oito Órgãos Suplementares, Centro de Convenções, Concha Acústica, Clube Universitário, Creche, Casas dos Estudantes Masculina, Feminina e mista, e o Restaurante Universitário. Em Recife, fora da Cidade Universitária, encontram-se o Centro de Ciências Jurídicas, o Núcleo de Televisão e Rádios Universitárias, o Centro Cultural Benfica, o Memorial de Medicina e o Núcleo de Educação Continuada.

1.3 Composição da CPA da UFPE

A CPA-UFPE foi instituída pela Portaria do Reitor nº. 1291 de quatorze de julho de 2004, força da Portaria Ministerial nº. 2.051, de 09 de julho de 2004, nos termos da Portaria Ministerial Nº. 2.051, de 9 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes) explicita em suas diretrizes que a CPA deve ser reconhecida como órgão de representação acadêmica e não da administração da instituição. Assim, essa CPA apesar de se inserir no organograma da UFPE como órgão do Gabinete do Reitor, preserva o princípio básico da autonomia. Contudo, reconhece o Conselho Universitário da UFPE como foro legítimo para aprovação de suas ações em última instância.

Em 2015, com vacância de representantes no Núcleo Gestor, este foi recomposto pelas Portarias nº 4235, de 05 de novembro de 2015 e nº 2394, de 06 de junho de 2016, tendo como compromisso maior a revisão do Regimento Interno da CPA, buscando maior agilidade nas ações e interação com demais setores da IES, envolvidos na missão de coleta de dados e avaliação.

Em 2016, o Núcleo Gestor formalizou a proposta do novo Regimento Interno da CPA, aprovado na 3ª SESSÃO EXTRAORDINARIA DO CONSELHO UNIVERSITARIO, realizada nos dias 4 e 5 de julho de 2017 (<https://www.ufpe.br/documents/38962/592021/bo58.pdf/185fd6e2-7e2e-4166-9154-eb95b7216e1f>). Com base nesse regimento, a CPA foi reestruturada, contando agora com um Núcleo Gestor (NG) sediado no campus Recife, um Núcleo de Avaliação (NA) no Campus de Caruaru e outro no Campus de Vitória de Santo Antão, bem como uma secretaria administrativa, em Recife.

No período de 2015 a 2017, a CPA-UFPE passou por mudanças significativas em sua composição, resultantes da rotatividade dos seus membros e de novo regimento interno (quadros 1.3.1 e 1.3.2).

Quadro 1.3.1 – Composição da CPA-UFPE em dezembro 2015

REPRESENTAÇÃO	NOME
Coordenadora	DANIELE ANDRADE DA CUNHA
Vice coordenadora	ALDA VERÔNICA SOUZA LIVERA
Docente	DENILSON BEZERRA MARQUES
Docente	EMANOUEL SOUTO DA MOTA SILVEIRA
Docente	ADRIANA DI DONATO CHAVES
Téc. Assuntos Educacionais	MAURA FRANCINETE RODRIGUES COSTA LIMA
Representante da Sociedade Civil	MICHAEL ANTHONY FRYER

Quadro 1.3.2– Composição da CPA-UFPE em dezembro 2017

NÚCLEO GESTOR	
REPRESENTAÇÃO	NOME
Coordenadora da CPA	DANIELE ANDRADE DA CUNHA
Vice coordenadora da CPA	ALDA VERÔNICA SOUZA LIVERA
Docente	DENILSON BEZERRA MARQUES
Docente	EMANUEL SOUTO DA MOTA SILVEIRA
Docente	KATIA DA SILVA CUNHA
Docente	SAMARA ALVACHIAN CARDOSO ANDRADE
Técnico-Administrativo	CARLOS HENRIQUE LOPES FALCÃO
Técnico em Assuntos Educacionais	CECÍLIA NASCIMENTO ARRUDA
Técnico em Assuntos Educacionais	DANIELLE FABIOLA DO NASCIMENTO
Discente	CARLOTA OLIVEIRA PARRA
Discente	GUSTAVO PIMENTEL FERNANDES DE MELO
Sociedade Civil	ANA CÉLIA OLIVEIRA DOS SANTOS
Sociedade Civil	NANCY LOURENÇO SOARES
Administração Central	MARIA CRISTINA FALCÃO RAPOSO
NÚCLEO DE AVALIAÇÃO – CAMPUS AGRESTE	
REPRESENTAÇÃO	NOME
Docente	KATIA DA SILVA CUNHA
Discente	JAILSON ALMEIDA DA SILVA
Técnico em Assuntos Educacionais	ALBA MARIA AGUIAR MARINHO MELO
Sociedade Civil	DELMA EVANEIDE SILVA
Gestão Local	ÉRICA PINTO MARINHO
NÚCLEO DE AVALIAÇÃO – CAMPUS VITÓRIA	
REPRESENTAÇÃO	NOME
Docente	EMANUEL SOUTO DA MOTA SILVEIRA
Discente	HÉLIO JOSÉ COSTA DE QUEIROZ
Técnico em Assuntos Educacionais	KÁTIA ELAINE DE VASCONCELOS E SILVA
Sociedade Civil	HERIKA ARAÚJO
Gestão Local	SIMEY DE SOUZA LEÃO PEREIRA MAGNATA
SECRETARIA ADMINISTRATIVA	
REPRESENTAÇÃO	NOME
Secretária Executiva	DAYSE DUTRA LEITE

1.4 Considerações Iniciais

A autoavaliação institucional é um autorretrato em permanente processo de análise, que resgata sua função diagnóstica, identificando situações problemáticas, o que permite a instituição gerar mecanismos capazes de identificar e construir conhecimentos que lhe permitam aperfeiçoar a sua gestão acadêmica e administrativa e indicar alternativas para a sua superação, redirecionando as ações. Com base nesse pressuposto e fundamentado na Lei do SINAES (Lei nº 10.861/04), cuja finalidade é analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação dos processos e políticas de avaliação da Educação Superior e elaborar a revisão crítica dos seus instrumentos, metodologias e critérios utilizados, a UFPE, atendendo ao que determina a referenciada Lei, constituiu, por meio da Portaria nº 5031 de 16 de novembro de 2017, sua Comissão Própria de Avaliação -CPA-, atualizada de três em três anos, com a atribuição de conduzir os processos de avaliação interna da Instituição.

Neste contexto, a CPA coordena e acompanha a execução do processo de autoavaliação institucional, contribuindo para a construção e consolidação da cultura avaliativa na UFPE, mobilizando a participação efetiva da comunidade acadêmica a partir de ações contínuas de sensibilização e conscientização.

No presente documento, a CPA traz a autoavaliação institucional, considerando as recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e as novas orientações das dimensões da avaliação agrupadas em eixos, sugeridas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065, de 09.10.2014. Trata-se do relatório final do ciclo avaliativo 2015-2017, desenvolvido de forma conjunta com a Diretoria de Avaliação Institucional e Planejamento (DAP-PROPLAN) e a colaboração das diversas pró-reitorias e órgãos suplementares que compõem a UFPE.

Ao longo deste ciclo, foi seguido o planejamento estratégico para avaliação institucional considerando objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. A CPA elaborou seu plano de ação anual, onde constam, dentre outras atividades: visitas aos centros, análise das avaliações externas e internas. Foram traçadas metas no sentido de realizar análise da evolução de diferentes indicadores que exprimem o desempenho da UFPE em suas diferentes áreas de atuação, contando com o envolvimento da comunidade acadêmica.

Neste relatório, procurou-se ter uma visão mais analítica das informações, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e demais documentos internos, norteadores das ações da UFPE, a exemplo do Plano Estratégico Institucional (PEI).

2. Método

A autoavaliação da UFPE foi realizada sob a coordenação da CPA. Foram solicitadas as informações relativas a 2017, via e-mail, a pró-reitorias e outras instancias, posteriormente trabalhadas pela equipe da CPA.

Os dados coletados para o ano 2017, somados aos já disponíveis referentes a 2015 e 2016, abrangeram as 10 dimensões previstas na Lei 10.861, de 2004, dispostas em cinco eixos, conforme a NOTA TÉCNICA Nº 08 CGACGIES/DAES/INEP de 2013, descritos a seguir: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 08 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação), incluindo um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, bem como os relatórios emanados pela CPA do período que constituiu o objeto de avaliação; Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 01 (Missão e o PDI) e 03 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES; Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 02 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 04 (Comunicação com a Sociedade) e 09 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES; Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 05 (Políticas de Pessoal), 06 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES; Eixo 5 – Infraestrutura: contempla a dimensão 07 (Infraestrutura Física) do SINAES.

Uma vez que as informações sobre 2015 e 2016, relativas às 10 dimensões, foram detalhadamente tratadas nos seus respectivos relatórios de autoavaliação, a consolidação do triênio 2015-2017, por meio do presente relatório, tem como foco o relato de 2017, acrescido de fatos relevantes registrados desde o início do triênio.

Coube à CPA a análise crítica dos dados, bem como inferir julgamentos e conclusões. Vale a pena destacar a participação efetiva da PROPLAN no fornecimento de muitas informações produzidas sob a coordenação da CIG-PROPLAN. Quando a CPA julgou conveniente solicitar informações adicionais, foram realizados novos contatos com os responsáveis. Esse processo foi determinante que para obtenção de um documento institucional coletivo. Para tanto, não perdeu de vista que a concepção das CPA's agrega forças sociais existentes no cenário das IES para ações de diagnóstico situacional e eleição de prioridades, visando proposições de encaminhamentos sintonizados com a imagem de futuro desejado. Porém, no percorrer da construção do relatório, ainda foram evidentes alguns desafios que precisam ser transpostos, como o reconhecimento da

autonomia da CPA, o envolvimento da comunidade universitária nos processos avaliativos e a dificuldade da construção de uma cultura avaliativa na instituição.

3. Planejamento e Avaliação Institucional

O planejamento de ações institucionais na UFPE é realizado por meio de planos de gestão para os períodos em que seus dirigentes ocupam cargos eletivos, com base na sua estrutura legislativa interna. Além deste plano de gestão, considerado como de nível tático, a UFPE tem um Plano Estratégico Institucional - PEI 2013-2027 (nível estratégico), o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2014-2018 (nível tático) e, no nível operacional o Plano de Ação Institucional - PAI, que tem duração anual e é implementado por um sistema computacional específico.

3.1 Plano Estratégico Institucional PEI 2013-2027

O Plano Estratégico Institucional PEI/UFPE 2013-2027 define os rumos da instituição universitária em termos de seu desenvolvimento e suas metas. Seu processo de elaboração se pautou por ampla discussão, durante o ano de 2013, com todos os segmentos da comunidade universitária e com a sociedade, para coletar propostas e sugestões. Ele foi submetido para apreciação do Conselho Universitário (CONSUN) em 10 de abril de 2014.

A UFPE possui um rol de objetivos estratégicos, escalonados em perspectivas numa relação de causa e efeito, de forma que a consecução de um objetivo impacta outro. Foram definidos 16 objetivos estratégicos para a Universidade Federal do Pernambuco até 2027, derivados de demandas dos seus *stakeholders* e desafios a serem enfrentados nos próximos anos, desafios esses perfeitamente alinhados, de um lado, com a declaração da última Conferência Mundial sobre Educação Superior, realizada pela UNESCO em julho de 2009, e de outro, com o Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pelo Senado brasileiro em dezembro de 2013.

A UFPE construiu seu plano estratégico utilizando vários métodos que vêm se mostrando eficientes e eficazes, quando aplicados em organizações corporativas. O centro metodológico da concepção do planejamento baseou-se na aplicação da Matriz SWOT (análise baseada em forças, fraquezas, oportunidades e ameaças), uma ferramenta simples e de fácil utilização que se presta para identificar a posição estratégica de uma organização.

3.2 Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2014-2018

A partir dos objetivos estratégicos definidos no PEI 2013-2017 foram definidas as ações do PDI 2014-2018, perfeitamente alinhadas ao PEI. Para a construção do PDI a UFPE promoveu um

processo de discussão do seu Projeto Político Pedagógico Institucional visto ser o mesmo parte integrante do PDI.

Como o ano 2018 é o último ano do PDI 2014/2018 e, como deverá ser elaborado no segundo semestre de 2018 o novo PDI da UFPE, a PROPLAN, para viabilizar a análise da execução do PDI 2014/2018, organizou uma planilha identificando para as ações propostas a unidade responsável, e definiu um indicador e uma "possível" meta, visto que não consta no PDI indicadores e metas.

Essas informações já vêm sendo trabalhadas com as diversas unidades de gestão envolvidas, de um lado para melhor instruir a elaboração do PAI 2018 e, de outro lado para permitir o monitoramento final do PDI 2014/2018. Em associação com a elaboração do PDI 2019/2023, deverá ser feita uma revisão no Plano Estratégico.

3.3 Plano de Ação Institucional - PAI 2017

O Plano de Ação da UFPE para o ano de 2017 foi dividido em 9 eixos temáticos e um total de 939 ações foram planejadas. Esta elevada quantidade de ações, se deve ao fato de que a grande maioria dos gestores, assim como em 2016 e 2016, relacionaram as demandas de todas as suas necessidades, mesmo sabendo que seria impossível realizá-las no ano de 2017. Os ajustes finais no PAI 2018 devem ser feitos até o final de março/2018.

As ações para cada um dos eixos foram definidas de forma coletiva, sob a coordenação de um gerente de cada Unidade de Planejamento- UP. Cabe ressaltar que a forma coletiva de decisão não se resume a reunião específica para este fim, mas de forma continuada e sistemática, ela se dá a partir das decisões dos órgãos colegiados da Universidade, quando são realizados processos de avaliação e definidas ações de melhoria.

3.4 Avaliação dos Rankings

Tomando como princípio a busca por atingir o objetivo 1 do PEI-UFPE, qual seja "Tornar a UFPE uma das melhores 100 universidades do mundo", vem sendo desenvolvidos estudos dos rankings nacionais e internacionais, com discussões sobre os indicadores de maior impacto no ranking.

Uma das ações efetivas para melhorar alguns indicadores foi a abertura de editais para professores visitantes estrangeiros (também de curta duração), possibilitando integração com os Programas de Pós-Graduação com reconhecida competência e liderança em suas áreas de

conhecimento, que possam contribuir nas diversas áreas de estudo e favoreçam o estabelecimento de colaborações de caráter multidisciplinar.

Vários rankings nacionais e internacionais de universidades são divulgados e funcionam como uma espécie de selo de qualidade para instituições que se dedicam ao ensino superior. Na produção de índices para construir estes rankings, as metodologias são as mais variadas, mas o produto é o mesmo: números representando características específicas de uma instituição social complexa de alta relevância para a sociedade.

Quando se trata de elencar instituições, esses números têm a conveniência de tornar a comparação facilmente compreensível, analisar diversos aspectos que caracterizam as instituições, fornecer dados e informações sobre universidades e até servir de *benchmarking* institucional. Tal situação é clara para a UFPE, que tem como objetivo estratégico contido em seu Plano Estratégico Institucional ficar entre as melhores universidades mundiais. Esse objetivo também é foco central do Plano de Desenvolvimento Institucional.

É verdade que a grande diversidade de *rankings* utiliza metodologias às vezes quase excludentes, algumas valorizando mais o ensino, outros a pesquisa e até mesmo a reputação internacional. Entretanto, todo *ranking* parte de pressupostos em cujas bases repousam as afirmações sobre o que são as melhores, as medianas e as piores universidades, cabendo às instituições de ensino superior focar em determinada área e acompanhar, principalmente, indicadores que atribuam maior relevância a essa área, como a pesquisa, por exemplo, ou tentar equilibrar os diversos aspectos e buscar uma melhoria global, que é o caso da UFPE. Com esse propósito, a UFPE acompanha diversos rankings, dentre eles, o IGC do INEP/MEC, o QS e RUF.

3.4.1 Ranking IGC do INEP/MEC

O Índice Geral de Cursos (IGC), produzido pelo INEP/MEC, junto a outros indicadores, é utilizado como referencial orientador das comissões do INEP/MEC de avaliação institucional. Seu conceito e operacionalização estão detalhados do site <http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/indicadores/indice-geral-de-cursos-igc>.

A última divulgação dos valores do IGC das IES foi em novembro de 2017, referente ao ano 2016. Nesta avaliação a UFPE manteve o conceito 4 (quatro), mostrando IGC contínuo nos últimos anos, com leve oscilação em crescimento, mantendo-se na 6ª posição nos anos 2014 e 2015, entre as

16 maiores IFES do Brasil, conforme ilustram os dados do Quadro 3.4.1. Nesta avaliação, foi o maior valor do IGC já obtido pela UFPE.

Quadro 3.4.1 – Índice Geral de Cursos- IGC e a posição das universidades melhores colocadas, dentre as 16 maiores IFES. Período 2013-2016

Sigla	Matriculas em 2016	IGC 2013		IGC 2014		IGC 2015		IGC 2016	
		Valor	Posição	Valor	Posição	Valor	Posição	Valor	Posição
UFRJ	38780	3,86	5	4,114	4	4,119	3	4,107	3
UFPA	38045	3,011	14	3,001	14	3,089	13	3,136	14
UFF	34607	3,258	12	3,299	12	3,346	12	3,453	13
UFBA	34541	3,384	11	3,507	9	3,56	9	3,663	10
UnB	34436	3,943	4	4,015	5	3,977	5	3,958	5
UFPE	32137	3,562	9	3,747	6	3,764	6	3,791	6
UFMG	31746	4,137	2	4,19	2	4,208	2	4,227	2
UFMA	30127	2,768	15	2,754	16	2,82	16	2,952	16
UFAM	29584	2,757	16	2,787	15	2,823	15	2,853	15
UFRGS	29244	4,295	1	4,349	1	4,285	1	4,298	1
UFSC	28338	4,015	3	4,129	3	4,093	4	4,075	4
UTFPR	27676	3,601	7	3,434	10	3,443	10	3,455	11
UFPR	27359	3,575	8	3,708	7	3,75	7	3,749	7
UFPB	27255	3,437	10	3,381	11	3,425	11	3,449	12
UFRN	26488	3,675	6	3,665	8	3,596	8	3,617	9
UFC	25834	3,621	7	3,693	8	3,747	8	3,793	8

3.4. 2 Ranking QS World University

O QS World University Rankings é um dos melhores e mais famosos rankings universitários internacionais. Trata-se de uma organização mundial sediada na Inglaterra que utiliza métodos de avaliação publicados desde 2004.

O ranking em sua modalidade América Latina, a principal da qual a UFPE participa e acompanha, utiliza sete indicadores com pesos distintos, destacando-se a reputação acadêmica que representa 30% da pontuação total.

Os resultados referentes aos últimos quatro anos do ranking latino-americano do QS encontram-se ilustrados no Quadro 3.4.2, com destaque para Universidade de São Paulo (USP) que se manteve em primeiro lugar na América Latina, exceto em 2014 que perdeu para Universidade Católica do Chile.

Constata-se que a UFPE apesar de no Brasil manter a posição a 16^a posição nos anos 2014 e 2015, melhorando a posição em 2016 e 2017 (15^o lugar), nos dois últimos anos perdeu 3 colocações na América Latina, passando da posição 43 em 2014 para a posição 46^a em 2015, recuperando o 44^a lugar nos últimos dois anos.

Quadro 3.4.2 - Posição das Universidades Brasileiras no Ranking do QS Latino Americano 2014/2017

UNIVERSIDADE	Posição no ranking latino-americano				Posição no ranking do Brasil			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
USP	2	1	1	1	1	1	1	1
UNICAMP	3	2	2	2	2	2	2	2
UFRJ	4	5	5	5	3	3	3	3
UFMG	10	11	14	14	5	6	6	6
UFRGS	10	12	15	16	6	7	8	8
UNIFESP	15	30	26	27	8	11	10	10
Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP	9	8	-	12	4	4	-	5
PUC-RIO	13	14	16	15	7	8	7	7
UnB	17	10	9	9	9	5	4	4
UFSC	41	24	25	25	15	10	9	9
PUC_SP	33	31	38	38	11	12	13	13
UFSCar	18	33	29	29	10	13	11	11
UERJ	34	40	45	45	12	15	16	16
UFPE	43	46	44	44	16	16	15	15
UFPR	40	23	35	35	14	9	12	12
PUC-RGS	38	38	41	41	13	14	14	14

FONTE: QS UNIVERSITY RANKINGS Latin America.

3.4.3 Ranking Universitário da Folha RUF

O Ranking Universitário Folha (RUF) busca medir a qualidade das instituições de ensino superior brasileiras em suas diferentes missões, partindo de metodologias utilizadas em rankings internacionais, mas com adaptações para o cenário nacional, sendo seus critérios apresentados no endereço <http://ruf.folha.uol.com.br>.

A primeira publicação do RUF foi em 2012 e, a partir de 2014, este ranking foi dividido em duas vertentes: uma que analisou as 192 universidades do país como um todo; outra na qual foram avaliados cursos de graduação, independentemente se oferecidos por universidades, centros universitários ou faculdades (os diferentes segmentos definidas pelo Ministério da Educação, dos quais os dois últimos são mais voltados para o ensino do que para a produção científica).

O Quadro 3.4.3 mostra o ranking até a 12^a posição, destacando a posição da UFPE nos últimos quatro anos e a recuperação em 2015 da 10^a posição, que havia sido perdida em 2014, girando em torno da 11^a posição. Não existe muita diferença das notas dentre as IFES que estão entre a 10^a e 12^a posição, principalmente nos últimos 3 anos.

Na análise de cursos, a UFPE obteve quatorze de seus cursos entre os 10 melhores do país em 2016 e, em 2017 doze de seus cursos nesta mesma condição, ilustrados no Quadro 3.4.4.

Quadro 3.4.3 - Ranking do RUF nos anos 2014 a 2017.

Posição	Ano 2017		Ano 2016		Ano 2015		Ano 2014	
	IES	Nota	IES	Nota	IES	Nota	IES	Nota
1º	UFRJ	97,42	UFRJ	97,46	USP	96,94	USP	97
2º	UNICAMP	97,31	USP	97,03	UFRJ	96,74	UFMG	96,55
3º	USP	97,24	UNICAMP	96,77	UFMG	96,39	UFRJ	96,53
4º	UFMG	96,81	UFMG	96,54	UNICAMP	95,68	UFRGS	95,87
5º	UFRGS	95,86	UFRGS	95,72	UFRGS	95,32	UNICAMP	95,23
6º	UFSC	93,16	UNESP	93,01	UNESP	92,45	UNESP	93,17
7º	UNESP	93,15	UFPR	92,37	UFSC	92,04	UFSC	91,79
8º	UFPR	92,82	UFSC	92,13	UFPR	90,91	UNB	91,09
9º	UNB	91,61	UNB	90,93	UNB	90,6	UFPR	91,01
10º	UFSCAR	90,92	UFC	90,5	UFPE	89,47	UFSCAR	89,54
11º	UFPE	90,65	UFSCAR	90,39	UFC	89,45	UFPE	89,14
12º	UFC	90,34	UFPE	90,07	UFSCAR	89,1	UNIFESP	88,37

Fonte: DAP/PROPLAN

Quadro 3.4.4 - Relação dos cursos melhores avaliados da UFPE no RUF 2017

Curso	Posição no país em 2016	Posição no país em 2017
Biomedicina	9º	7º
Ciência da computação	6º	5º
Direito	6º	8º
Engenharia civil	10º	7º
Engenharia automação	9º	9º
Física	5º	9º
Fisioterapia	9º	8º
Geografia	10º	12º
História	10º	12º
Matemática	7º	13º
Psicologia	7º	9º
Química	9º	11º
Serviço social	6º	4º
Turismo	3º	3º
Pedagogia	13	9º
Nutrição	12	7º

3.5 Avaliação in loco do INEP (CC- conceito de curso)

A UFPE recebeu diversas comissões externas de avaliação do INEP para os atos regulatórios dos cursos de graduação (reconhecimento e renovação de reconhecimento), num total de 26 visitas no período 2014/2017, conforme detalhado no Quadro 3.5.1.

Quadro 3.5.1 - Quantidade de cursos da UFPE avaliados *in loco* pelo INEP, 2014/2017

Ano	Quantidade
2014	15
2015	4
2016	2
2017	5
Total	26

O resultado da visita é um conceito de curso (CC), atribuído a partir da avaliação de três dimensões. Os resultados globais das avaliações *in loco*, detalhados no Quadro 3.5.2, revelam que 79,62% dos cursos avaliados receberam conceito de ótimo a excelente (conceitos 4 e 5).

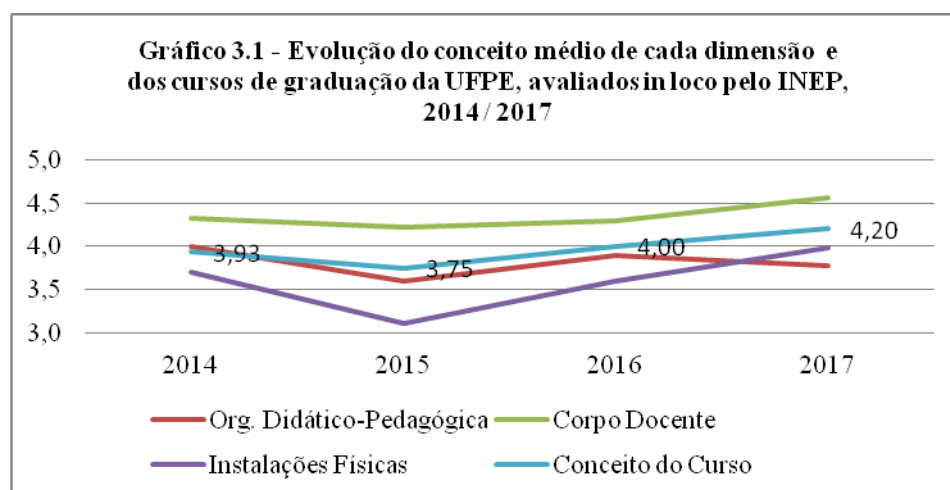
Em 2015, foram avaliados os bacharelados em Ciências Sociais, Engenharia de Minas e as licenciaturas em História e em Letras Espanhol, na modalidade EAD. Dentre estes, o curso de História obteve conceito EXCELENTE (5), o de Ciências Sociais obteve conceito MUITO BOM (4) e os dois outros, o conceito BOM (3). Em 2016 foram avaliados os Cursos de Música-Canto e Engenharia Cartográfica e, ambos obtiveram conceito 4. Já em 2017 dos 5 cursos avaliados quatro obtiveram conceito 4-muito bom (Matemática Licenciatura do CAA, Letras-bacharelado, Hotelaria e Educação Física bacharelado), enquanto Química Industrial obteve conceito excelente (CC=5)

Quadro 3.5,2- Distribuição dos cursos avaliados in loco pelo INEP segundo conceito obtido(CC) 2014/2017

Ano	Conceitos dos cursos avaliados			Total
	3	4	5	
2014	3	10	2	15
2015	2	1	1	4
2016	0	2	0	2
2017	0	4	1	5
Total	5	17	4	26
Total (%)	19,2%	65,4%	15,4%	100,0%

Analisando os resultados, em medidas contínuas, para cada uma das dimensões avaliadas, constata-se que, no período de 2014 a 2017, a UFPE apresentou uma evolução positiva nas avaliações do INEP. Essa evolução, de acordo com o Gráfico 3.1, mostra que em relação aos conceitos médios de cada dimensão, a dimensão 2, referente ao corpo docente, permaneceu estável até 2016 e com um leve aumento em 2017, refletindo a boa qualificação do corpo docente, em sua maioria doutores. A dimensão 1, foi a única que não apresentou tendência crescente. Por outro lado, observou-se um processo contrário na dimensão 3, que avalia as instalações físicas, a qual apresenta as menores notas entre os indicadores, ou seja, resultados mais desfavoráveis até 2016, porém com melhora em 2017, ultrapassando a dimensão "organização didático pedagógica".

Em todo período analisado 2014/2017 a média dos conceitos dos cursos avaliados passou de 3,93 para 4,20.



Em relação ao declínio do conceito da organização didático-pedagógica em 2017, verifica-se a necessidade de uma nova concepção de trabalho das coordenações de curso, núcleos docentes estruturantes e PROACAD, no sentido de resgate, manutenção e análise crítica continuada do histórico documental do curso.

Nessa nova concepção, é necessário também o enfoque na formação em gestão educacional para os coordenadores. Com exceção daqueles com origem em pedagogia e licenciaturas, os bacharéis se tornam professores e, posteriormente, coordenadores de cursos, ainda sem o suporte da formação para o trabalho nessa área.

3.6 Atividades da CPA

A CPA da UFPE tem hoje os seus objetivos expressos em seu novo Regimento Interno, que foi publicado no BO UFPE nº 58, de 13/07/2017 e pode ser acessado no endereço

<https://www.ufpe.br/documents/38962/592021/bo58.pdf/185fd6e2-7e2e-4166-9154-eb95b7216e1f>.

Ela os considera na elaboração do planejamento anual do processo avaliativo da IES, mantendo o calendário flexível para, além da sua rotina, atender a demanda interna e externa. A proposta de avaliação interna, defendida pela CPA da UFPE, fundamenta-se na busca permanente pelo conhecimento da realidade e no reconhecimento de que o processo exige a participação ativa de todos os segmentos, o compromisso institucional e o reconhecimento da avaliação em perspectiva formativa.

No decorrer do triênio 2015-2017, para planejamento e desenvolvimento de suas ações, a CPA partiu sempre de sua própria avaliação, tendo como base os planos de ação propostos (Núcleo Gestor/NG e Núcleos de Avaliação/NAs), metas alcançadas e remanescentes, pontos satisfatórios e dificuldades encontradas, considerando que a autoavaliação institucional é um processo de busca da melhoria contínua da qualidade educacional, tendo como base o diagnóstico da execução das principais atividades das IES.

Em 2017, o Núcleo Gestor da CPA realizou 21 reuniões ordinárias, com o intuito de planejar, realizar e analisar as atividades traçadas.

Nesse ano, como suporte para as avaliações *in loco* previstas junto ao INEP, a CPA-UFPE esteve presente com a PROACAD e realizou algumas ações prévias de acompanhamento aos cursos: reuniões com os coordenadores e docentes dos cursos, reuniões com diretores dos centros acadêmicos envolvidos e verificação da documentação necessária para o processo. Os cursos envolvidos foram Hotelaria, Química Industrial, Letras Português - Bacharelado, Letras Inglês - Licenciatura, Letras Espanhol, Teatro, Engenharia de Automação e Controle, Engenharia de Biomédica (Campus Recife) e matemática (Campus Agreste). Destes, 05 cursos foram avaliados pelo Inep, que somados aos demais avaliados em 2015 e 2016, chega ao total de 11 cursos, contando sempre com o acompanhamento e suporte da CPA.

Partindo de ações estabelecidas pela CPA em 2016, consideradas positivas, essa comissão acompanhou o protocolo de atividades referentes ao ENADE implantado pela Diretoria de Desenvolvimento de Ensino da PROACAD, que envolveu cursos de graduação do Ciclo Azul (2017-2020-2023), pertencentes os três *campi*.

O citado protocolo abrange os três ciclos avaliativos como atividades perenes para as coordenações de curso e respectivos NDEs: apresentação dos relatórios que descrevem o desempenho dos estudantes no último ciclo e os instrumentos legais que norteiam a avaliação; estímulo ao desenvolvimento de ações de sensibilização, mobilização e orientação dos estudantes para o ENADE; ampliação dos canais de diálogo entre a CPA, PROACAD e cursos, tendo como foco o fortalecimento da cultura avaliativa institucional.

Promover reflexões sobre o panorama e a evolução dos indicadores de qualidade da educação superior foi o intuito do III Seminário da CPA UFPE, realizado no dia 26 de outubro de 2016 no Auditório Professor Denis Bernardes, no Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), no Campus Recife e organizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFPE. O tema central desta edição foi “Avaliação Institucional – Novos Olhares, Saberes e Ações”. O evento reuniu docentes, discentes, representantes de autarquias municipais de Pernambuco e da sociedade civil.

O seminário contou a presença da diretora de Avaliação da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Mariângela Abrão, que ministrou a palestra de abertura, intitulada “Panorama dos Indicadores de Qualidade na Avaliação Superior”. Ela falou sobre os indicadores já calculados e as perspectivas do Ministério da Educação (MEC) para ampliação de possibilidades nesta área. Outros assuntos abordados ao longo da programação, por outros convidados, foram a evolução dos indicadores de qualidade na UFPE, a experiência de professores avaliadores de instituições e de cursos de graduação e pós-graduação pelo Inep e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o trabalho da CPA da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Pode se afirmar que os participantes avaliaram positivamente o seminário, pois no questionário aplicado aos mesmos, abrangendo as questões: divulgação do evento; programação do evento; local do evento; organização do evento; temas abordados; conhecimento dos ministrantes em relação aos temas das palestras; adequação das instalações à realização do evento; pontualidade da programação; recursos audiovisuais utilizados; coffee break e site, as respostas predominantes foram “bom e excelente”. Consolidando o compromisso da Comissão em realizar o IV Seminário da CPA UFPE.

A CPA UFPE participou do VI Fórum das CPAs de Pernambuco, IV Seminário de Avaliação das IES de Pernambuco e II Encontro das CPAs do Nordeste, organizados pela FACIPE – Faculdade Integrada do Pernambuco e pelo IFPE – Instituto Federal de Pernambuco em agosto de 2017. Na ocasião apresentou de forma oral o artigo intitulado “A CPA da UFPE como objeto de estudos acadêmicos: elementos de reflexão para consolidação da cultura avaliativa institucional”. No ano anterior, nesses eventos, a CPA apresentou o trabalho oral “A Comissão Própria de Avaliação e a consolidação da cultura avaliativa na Universidade Federal de Pernambuco”.

Na edição 2016 desse evento, a CPA UFPE foi co-organizadora do mesmo, sendo realizado no IFPE. Na ocasião apresentou trabalho científico com o tema: “A Comissão Própria de Avaliação e a consolidação da cultura avaliativa na Universidade Federal de Pernambuco”. A CPA foi

organizadora do IV Fórum das CPAs de Pernambuco e IV Seminário de Avaliação das IES de Pernambuco, em 2015, também apresentando trabalho científico.

Ainda buscando conhecer o estado da arte da avaliação institucional e interação entre pesquisadores da área, a CPA participou do 2º Simpósio Avaliação da Educação Superior-AVALIES 2016 (Porto Alegre) e do 3º Simpósio Avaliação da Educação Superior-AVALIES 2017 (Florianópolis). No último AVALIES, apresentou de forma oral o artigo “Atuação da CPA/UFPE a partir de dados Enade como elemento indutor da qualidade” (Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/179370/101_00715%20-%20ok.pdf?sequence=1&isAllowed=y).

A CPA considera que alcançou a maior parte das metas instituídas para o triênio, contudo algumas ações remanescentes precisam ser tratadas, tais como: ampliação da pesquisa de infraestrutura institucional, inserindo os técnicos-administrativos como alvo; adequação dos equipamentos da CPA a suas demandas; e realização pesquisa de autoavaliação das pró-reitorias.

Outra dificuldade encontrada foi a sua composição, considerando a rotatividade de membros e escassez de pessoal administrativo. Neste último aspecto, ao final de 2017 (Quadro 1.3.2), ainda demonstra a fragilidade no suporte administrativo, pois conta com apenas uma secretária, atendendo ao requisito mínimo de seu regimento: “*A Secretaria Administrativa é composta por servidores técnico-administrativos, tendo, no mínimo, um Secretário Executivo*” (Regimento Interno da CPA-UFPE, 2017, artigo 4º, parágrafo 3º).

No que diz respeito à elevada rotatividade de seus membros, que interfere na continuidade dos trabalhos, o debate foi aberto para encontrar soluções. Sua base é o diagnóstico de muitas dificuldades para efetivo comprometimento das pessoas com a CPA. Integrá-la demanda um grande esforço, mas não resulta em recebimento de gratificação, há dificuldade de reconhecimento ao direito redução de carga horária letiva do docente pelo desempenho da função, a pontuação para progressão na carreira dos docentes é baixa, não há de pontuação para progressão na carreira dos técnico-administrativos em educação, não há conversão da participação do aluno em atividade geradora de carga horária complementar, entre outros relatos.

Buscando caminhos para sanar as pendências e obstáculos vivenciados no triênio, a CPA vai se reestruturando em formato, ações e significados, num movimento para constituição de práticas avaliativas propositivas. Como medida de melhoria, a CPA incluiu no seu plano de ação para 2018, elaborado no final de 2017, a realização do encontro interno com o tema planejamento estratégico.

Nessa retrospectiva, verifica-se que a CPA avançou muito em 2017 na constituição de práticas avaliativas propositivas, preservando o princípio e a finalidade de contribuir para a melhoria contínua da instituição em todos os campos que atua, além de sua atuação autônoma em relação a

conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior, em consonância com a comunidade acadêmica, inclusive e, sobretudo, com a gestão.

4. Desenvolvimento Institucional

4.1 Missão da IES

O PDI 2014-2018 expressa claramente a missão da UFPE: *"Como instituição pública, promover a formação de pessoas e a construção de conhecimentos e competências científicas e técnicas de referência mundial, segundo sólidos princípios éticos, socioambientais e culturais"*.

No cumprimento de sua missão, entende que *"a Universidade contemporânea não pode deixar de cumprir funções, antecipar e atender solicitações da sociedade global que se renovam, mudam, se ampliam e exigem, sobretudo, novas competências institucionais (entendidas como a capacidade técnica e ética de responder a tais solicitações e antecipá-las) que precisam ser desenvolvidas enquanto projeto institucional duradouro, sem, no entanto, abandonar as exigências de responsabilidade moral, de cuidado com o meio ambiente e de respeito à diversidade cultural como fundamentos de uma convivência social mais igualitária, responsável e justa"*

4.2 Responsabilidade Social e Ambiental

4.2.1 Democratização do acesso

A preocupação com políticas e práticas inclusivas é coerente com a responsabilidade social da UFPE e com o novo contexto social que sugere o atendimento às demandas da maioria, em particular, enfatizando-se a necessidade institucional de democratizar o acesso, fortalecer a educação básica e propiciar formação permanente aos diversos segmentos da sociedade.

Existem 4 processos seletivos para acesso aos cursos de graduação da UFPE, Sistema de Seleção Unificada (SiSU), Processo Seletivo de Reintegração e Transferência interna, Processo Seletivo Extra vestibular-Transferência Externa e Diplomados e o Processo Seletivo Vestibular para Graduação em Dança, Música, e Letras-Libras.

- O **Sistema de Seleção Unificada (SiSU)** é o sistema informatizado, gerenciado pelo Ministério da Educação (MEC), no qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas para candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A UFPE estabelece as diretrizes de ocupação das vagas, fixa os Pesos e Notas Mínimas como também as normas para a Inclusão Regional. Ao aderir ao SISU a Instituição informa os cursos, turnos e vagas a serem ofertados no Sistema;

- **O Processo Seletivo de Ingresso por Reintegração e Transferência Interna** é voltado para o reingresso de estudantes desvinculados da UFPE e para as transferências internas de turno, de curso e de campus de nossos estudantes. Poderão participar do certame aqueles que, no seu último vínculo com a UFPE, em curso de graduação presencial, bacharelado ou licenciatura, ingressaram através de exame seletivo vestibular ou pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU). Há ainda outros critérios de participação, sempre definidos nos normativos do processo seletivo;
- **O Processo Seletivo Extra vestibular - Transferência Externa e Diplomados** é voltado para a transferência externa de estudantes de cursos reconhecidos de outras Instituições Nacionais de Ensino Superior e para o ingresso de diplomados em cursos reconhecidos de Instituições Nacionais de Ensino Superior para os cursos de graduação oferecidos pela UFPE. Somente poderão candidatar-se ao certame, aqueles que advêm de vínculo de igual natureza e que ingressaram em curso de graduação, bacharelado ou licenciatura, através de Processo Seletivo Vestibular, pelo Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM), pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU) ou pelo Programa Universidade para Todos (ProUni). Em 2017 foram ofertadas 1652 vagas.
- **O Processo Seletivo Vestibular** para Graduação em Dança, Música (Canto, Instrumento e Licenciatura) e Letras-Libras é destinado ao ingresso de estudantes que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente e que tenham sido classificados no referido certame para o preenchimento das vagas ofertadas na modalidade presencial, da Unidade Acadêmica de Recife. Para participar da seleção, o candidato deverá ter realizado todas as provas do Exame Nacional do Ensino Médio- ENEM.

Além dos certames acima listados, há a possibilidade de fazer parte do quadro de alunos por meio de Transferência por "força de lei" e Convênio de Graduação (PEC-G), que o governo brasileiro oferece a outros países em vias de desenvolvimento, especialmente da África e da América Latina, amparado pelo Decreto 7.948, 12 de março de 2013.

É possível também realizar matrícula para cursar disciplinas isoladas (<http://www.proacad.ufpe.br>), sendo aluno vinculado à UFPE, não vinculado, vinculado a outra IES ou diplomado, mas estes não são considerados alunos efetivos.

No contexto da democratização do acesso, a UFPE tem realizado ações, distribuídas em três grupos, buscando assim atender às diretrizes da LDB e à crescente demanda social.

Dentro do primeiro grupo de ações, a UFPE oferece condições para o acesso dos alunos mais carentes das escolas públicas, através da isenção das taxas de inscrição do vestibular para graduação de Dança, Música e Letras-Libras, e por meio de ações afirmativas diversas.

Outra importante ação objetivando democratizar o acesso à universidade tem sido a concessão de condições propícias à realização das provas aos portadores de necessidades especiais. Os candidatos que requerem atenção especial são alocados num prédio exclusivo, dispondo de recursos humanos e tecnológicos adequados a sua condição.

Em 2017, foi lançado SiSU/UFPE 2018, onde houve a oferta de 6.952 vagas em 97 cursos presenciais de graduação dos campi Recife, Vitória e Agreste (Caruaru). Fora do SISU foram ofertadas 122 vagas em 5 cursos que necessitam teste de habilidade. Do total de vagas do SISU 50% foram reservadas ao sistema de cotas, atingindo o teto exigido pela Lei nº 12.711/2012, desde o certame do ano 2016.

A UFPE adotou a partir do ingresso em 2016 o "argumento de inclusão regional", que trata do acréscimo de 10% na nota obtida pelos candidatos no ENEM que cursaram todo ensino médio em escolas regulares e presenciais nas mesorregiões descritas pelo IBGE: Zona da Mata e Zona do Agreste, exclusivo para os cursos ofertados nos *Campi* de Vitória e Caruaru.

A partir do edital aprovado em 2017, para o ingresso em 2018, foram incorporadas cotas para os PNE- Portador de Necessidade Especial, ou seja, diz respeito àquele indivíduo que possui algum tipo de impedimento, deficiência, dificuldade ou incapacidade de realizar determinada ação sem o auxílio de algo ou algum instrumento facilitador, de acordo com a definição da Organização Mundial de Saúde (OMS). Considerando o percentual divulgado pelo IBGE no Censo Demográfico de 2010, Pernambuco tem 27% da população com alguma deficiência e diante disso 27% das vagas de cada uma das cotas foram reservadas para deficientes pessoas com deficiência. A Universidade está se preparando para receber as pessoas com deficiência e, estabeleceu critérios muito claros para garantir o direito dessas pessoas.

No campo do fortalecimento dos cursos de licenciatura e conseqüentemente da educação básica, a UFPE aderiu ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID –dos vários cursos de licenciatura dos *Campi* de Recife, Vitória e Caruaru.

Há 48 escolas participantes do programa, 1 coordenador institucional, 4 Coordenadores de Gestão, 44 Coordenadores de área (Professores da UFPE) , 82 Supervisores (Professores das escolas participantes) e 592 licenciandos. Nesse contexto, os subprojetos financiados pela Capes são Campus Recife - 14 (quatorze) , Centro Acadêmico do Agreste (CAA) - 05 (cinco) e Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão (CAV) - 2 (dois). Os subprojetos financiados pela UFPE são Campus Recife – 01 (um) e Campus Vitória – 01 (um).

Quanto ao acesso aos cursos e programas de pós-graduação em suas diversas modalidades, estes apresentam sistemas de seleção pública distintos e podem ser verificados no endereço <https://www.ufpe.br/cursos>.

4.2.2 Práticas Assistenciais em Saúde do Indivíduo e da Sociedade

Além das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em parceria com o Hospital das Clínicas (HC), a prática assistencial em saúde é desenvolvida nas clínicas escolas, vinculadas à graduação, abertas à comunidade externa. Nesse sentido, tem-se a Clínica Escola do Departamento de Fisioterapia, que se destina ao atendimento de pacientes das disciplinas aplicadas do curso de Fisioterapia, tais como Fisioterapia Aplicada à Neurologia, Fisioterapia Aplicada à Reumatologia, Hidroterapia, etc. Além da oferta de disciplinas, foram desenvolvidos projetos de pesquisa de graduação e pós-graduação e projetos de extensão nas áreas de Reumatologia, Geriatria, Saúde da Mulher, Traumato-Ortopedia e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).

Vale a pena destacar em 2017 a reinauguração do Setor de Fisioterapia Aquática, bem como as ações específicas de:

- biofeedback cardiovascular em pacientes com diabetes
- efeitos do pilates em mulheres com artrose estudo
- estimulação magnética em pacientes com AVC
- Estimulação transcraniana magnética (EMT) associada à terapia manual para pacientes que tenham dor nos joelhos com artrose .

Outro espaço de atendimento é a **Clinica Escola de Fonoaudiologia Professor Fábio Lessa**, que vem desenvolvendo suas ações conforme planejado, destacando-se a promoção da integração entre as áreas de fonoterapia e audiologia, consolidação das extensões que atuam de forma interdisciplinar com parcerias com Otorrino /Odontologia/Nutrição.

Foram várias as ações da Clínica de Fonoaudiologia Professor Fábio Lessa em 2017 , com oferta de atendimento gratuito à população, destacando-se:

- Projetos de extensão em fonoaudiologia em diversas áreas tais como, Autismo Comunica: Acessibilidade Comunicacional Para Crianças Com Transtorno do espectro autísta; Reabilitação Auditiva em Usuários de Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI)

e Implante coclear, dentre outras;

- Atendimento clínico terapêutico nos estágios supervisionados I, II, III e IV. Tem como objetivo o atendimento especializado à população nas áreas de VOZ, MO, DISFAGIA E LINGUAGEM possibilitando aos alunos uma prática contextualizada e que atenda ao projeto pedagógico do curso, com uma população atendida: 2017.1 (227 pacientes); 2017.2: 213 pacientes – total ano de 2017: 440 pacientes
- Atendimento ao Estágio de Audiologia I e II. Os alunos são distribuídos em grupos para atendimento supervisionado aos pacientes que necessitam de exame auditivo básico e complementar. O resultado dessa ação foi garantia de atendimento à população do SUS
- Prática das disciplinas de Audiologia I e II, para os alunos das disciplinas de audiologia I (Audiometria e Imitanciometria) e Audiologia II (Emissões Otoacústicas, Potencial Evocado Auditivo, Processamento Auditivo e Otoneurologia).
- Projetos de Extensão na área de Audiologia: Extensão em Processamento Auditivo em parceria com a Secretaria de Educação do Recife ; Extensão em Avaliação do Servidor em parceria com o NASS – UFPE; Extensão de Triagem Auditiva Neonatal em Parceria com o CISAM- UPE;
- Extensão em Reabilitação Vestibular em parceria com o serviço de Otoneurologia do Hospital das Clínicas da UFPE.

Em relação a infraestrutura destaca-se as seguintes ações:

- Aquisição de equipamentos para atendimento na área de disfagia:
- Expansão da rede de internet
- Sinalização
- Acessibilidade física
- Aquisição de novos equipamentos de audiologia

Com essas ações a Clínica de Fonoaudiologia vem cumprindo o objetivo de oferecer serviço de atendimento fonoaudiológico gratuito à população em geral e do SUS.

Por outro lado, o **Núcleo de Saúde Pública e Desenvolvimento Social (NUSP)** desenvolve um trabalho intersetorial e interdisciplinar em diferentes áreas do conhecimento – Saúde, Ciências Sociais, Artes, Comunicação, Serviço Social, Educação, Saneamento Básico, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, com perspectiva de tornar-se referência em Promoção da Saúde, a

partir de uma concepção intersetorial, que enfoca o desenvolvimento humano com base na abordagem do território e sustentabilidade. Tem como missão institucional promover ações transdisciplinares de interface entre a aprendizagem, a produção do conhecimento e o fortalecimento da cidadania, incentivando processos criativos para a melhoria da qualidade de vida de populações, a partir de uma base territorial definida.

Trabalhando com 23 municípios da Rede Pernambucana de Municípios Saudáveis de forma interdisciplinar com foco na promoção da saúde, da cidadania e da equidade, destacando-se ações de prevenção da violência e de pesquisa sobre municípios saudáveis.

Por fim, o **Núcleo de Educação Física e Desportos (NEFD)** também contribui com práticas assistenciais em saúde, considerando a atividade esportiva como promotora da saúde e da inclusão social. Sua implantação remonta a década de 1970 e tem como atribuições de apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária, no âmbito da Educação Física e Desportos. O núcleo ofereceu em 2017 vários projetos à população, a saber:

- Participesporte, é voltado à população de baixa renda (acima de 14 anos) que vive no entorno da UFPE e garante a essa parcela da população a oportunidade de participar de atividades físicas e esportivas variadas, sempre com o acompanhamento de professores e alunos do departamento de Educação Física da Universidade. Atualmente, o Participesporte atende a 600 pessoas, entre jovens, adultos e idosos.
- Programa segundo tempo, o Núcleo de Educação Física da UFPE firmou convênio com o Ministério do Esporte para implantação do Programa Segundo Tempo Pessoa com Deficiência e Segundo Tempo Universitário.
- Paratleta UFPE, Desde o início do ano de 2002, 24 jovens com dificuldades motoras abraçaram a prática de atletismo com a finalidade de assegurar-lhes a promoção da saúde e social, o qual também contribuiu para o alcance de resultados expressivos no paradesporto, como medalhas de ouro, campeões brasileiros, quebra de recordes, destaques do ano e convocações de atletas e técnico para jogos internacionais.
- Personal trainer, a modalidade personal trainer corresponde a uma especialização do profissional de educação física, visando contemplar os objetivos mais individualizados de cada aluno, promovendo uma relação mais direta entre o profissional de educação física e o beneficiário da atividade física.
- Capoeira com a UFPE: gingados transformadores ao ritmo de epistemologias críticas, são oferecidas aulas de Capoeira e de Maculelê para discentes e docentes da UFPE .

- Artesanato na iniciação do desporto especial (**ARTE-NIDE**), projeto Artesanato na Iniciação do Desporto Especial (ARTE-NIDE) é formado por um conjunto de ações educativas, voltadas a pessoas portadoras de necessidades especiais e suas famílias com o intuito de promover a inclusão social.
- Programa de iniciação no desporto especial (**PRO-NIDE**), O Programa de Iniciação no Desporto Especial (PRO-NIDE) é formado por conjunto de ações educativas que integram a cultura esportiva a diversas formas de atendimento pessoal e social, visando a melhoria de vida de pessoas portadoras de deficiências.(tem capacidade para atender 250 pessoas)
- Atividade física para a melhor idade, programa para pessoas de ambos os gêneros, com idade igual ou acima de 50 anos.

4.2.3 Responsabilidade ambiental

A política adotada pela Superintendência de Infraestrutura (SINFRA) é a busca da inserção na UFPE em um contexto de sustentabilidade, por meio das práticas de gestão ambiental em suas atividades acadêmicas e administrativas cotidianas. Desde 2012, com a criação da Diretoria de Gestão Ambiental (DGA), a SINFRA vem inserindo em suas atividades, procedimentos de gestão e propostas de mudanças de hábito, incentivando a comunidade universitária a cooperar com um processo de transição para um cenário sustentável.

O tratamento e a destinação final de todos os resíduos gerados nas atividades diárias; a busca de consumo consciente além do encaminhamento de ações de educação ambiental à comunidade universitária e desenvolvimento da consciência de que todos são atores neste contexto, são objetivos inerentes às atribuições da DGA. Assim, são atribuições desta diretoria:

- elaborar projetos de melhoria de sustentabilidade das atividades e processos utilizados da universidade;
- planejar sistemas de captação, tratamento e distribuição de água que atendem as demandas da universidade, conforme os padrões atuais de sustentabilidade ambiental;
- identificar e propor soluções para tratamento de resíduos diversos;
- coletar e dar o destino adequado ao lixo recolhido dos prédios e espaços dos *Campi* da universidade.
- atuar no planejamento e de sistemas de captação e disponibilização de energias alternativas;
- identificar e propor alternativas para projetos de edificações sustentáveis.

Ações que visam implantar a política de sustentabilidade adotada pela SINFRA, através da DGA foram desenvolvidas pelas gerências que compõem a sua estrutura organizacional: Gerência de Gestão e Fiscalização de Contratos (GGFC), Gerência de Recursos Hídricos (GRH) e Gerência de Operações (GO) e Gerência de Projetos e Ações Ambientais (GPAA).

No período de 2015 a 2017, essas gerências realizaram ações contínuas, focadas na responsabilidade ambiental, tais como gestão de contratos de empresas terceirizadas para limpeza externa, limpeza predial, limpeza de caixas d'água, controle de pragas, manutenção de áreas ajardinadas, manejo de podas, coleta de resíduos sólidos, coleta de resíduos infectantes, coleta, transporte e tratamento de resíduos químicos, coleta, transporte e tratamento de lâmpadas inservíveis, manutenção de poços, fornecimento de água potável.

Também promoveram a gestão e operação dos sistemas de captação de água potável da UFPE, Estação de Tratamento D'água do Campus Recife, de suas Redes de Abastecimento e análise de qualidade; o registro gráfico de toda a rede de abastecimento d'água UFPE, de toda a rede de abastecimento d'água COMPESA do Campus Recife, bem como deu início ao levantamento de todo o sistema de esgotamento sanitário (fossas sépticas ou com filtros anaeróbicos) do Campus Recife, introduzindo serviços de limpeza preventiva; o estabelecimento de parcerias e formação de comissões ou grupos de trabalho para dar continuidade ao Projeto Institucional de Gestão Sustentável de Resíduos e Efluentes (COOPERE), a promoção de ações de Gestão e Educação Ambiental, além da criação de políticas institucionais, visando o cumprimento e fortalecimento dos projetos propostos.

5. Políticas Acadêmicas

As políticas acadêmicas dizem respeito às políticas para o ensino, pesquisa e extensão; estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa, bem como à imagem pública da instituição nos meios de comunicação social; por fim, referem-se a políticas de atendimento estudantil que trata do acesso, da seleção e da permanência de estudantes e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.

5.1 Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

A gestão acadêmica abrange as atividades fins da UFPE, estando nela contidas, portanto, todas as ações relativas ao ensino (graduação e pós-graduação), à pesquisa e à extensão.

A definição da política do ensino de graduação da UFPE é discutida na Câmara de Graduação, colegiado ligado ao Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão (CCEPE). A Câmara é constituída pelo presidente, que é o Pró-reitor de Assuntos Acadêmicos (PROACAD), e representantes dos Centros Acadêmicos. Toda gestão do ensino de graduação é de responsabilidade da PROACAD.

A política institucional direcionada às práticas pedagógicas inovadoras para os cursos de graduação se dá em diferentes linhas, com aplicabilidades diversas nos cursos da Universidade. Em sua grande maioria é conduzida pela PROACAD, mas há também aquelas dirigidas pela PROPESQ ou PROEXC.

As práticas pedagógicas institucionais direcionadas para todos os cursos são: a iniciação científica (inclusive com a realização de um congresso anual), conduzida pela PROPESQ; os grupos PET (13 grupos PET), coordenados pela PROACAD; a atividade de monitoria, dirigida pela PROACAD; os projetos de extensão, conduzidos pela PROEXC; mobilidade estudantil e disciplinas institucionais, pela PROACAD com a participação da Diretoria de Relações internacionais, quando da mobilidade internacional. Registre-se que as quatro primeiras delas são amparadas por um processo de seleção para distribuição de bolsas, contando também com a certificação voluntária.

A política de pós-graduação da UFPE é definida no âmbito da Câmara de Pós-Graduação, órgão, também, ligado ao CCEPE. O Pró-Reitor da Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ), instância de implementação da política, preside as reuniões desta Câmara. O objetivo da PROPESQ é o de alcançar a excelência na pesquisa.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) articula, acompanha e registra as atividades extensionistas da UFPE, e tem como instância deliberativa superior a Câmara de Extensão, a quem

competete "estabelecer políticas, diretrizes, estratégias específicas e planos de ação, além de acompanhar e produzir sistemas de avaliação da produção extensionista da Universidade".

5.1.1 Ensino de Graduação

A UFPE teve uma grande expansão de novos cursos de graduação, principalmente no período 2008/2011. A partir de 2013 foram ofertados 99 cursos de graduação presencial e, conforme ilustram os dados do Quadro 5.1.1, houve uma evolução atingindo 102 cursos em 2016. Vale a pena ressaltar que o curso de Educação Intercultural indígena não tem oferta sistemática anual, mas foi contabilizado. Existem também 5 cursos EAD, quais sejam: Ciências Contábeis, e as licenciaturas em Geografia, Letras-língua espanhola, Letras- Língua portuguesa e matemática. Portanto existem 107 cursos de graduação na UFPE.

Quanto ao número de vagas, analisando especificamente o ano 2017 em relação ao ano de 2016, houve uma diminuição de 20 vagas. Por outro lado, quando analisamos o período 2013/2017 a expansão foi de 3 novos cursos, cerca de 3% de aumento, o mesmo percentual de aumento do número de vagas, o que corresponde à 188 novas vagas. Estes fatos são indicativos da orientação do cumprimento do compromisso social. O quantitativo de vagas noturnas diminuiu no último ano, devido a redução de 20 vagas no curso noturno de Ciências Econômicas do CAA, (Quadro 5.1.1).

Quadro 5.1.1 - Evolução de alguns indicadores da expansão da graduação (cursos e vagas) UFPE 2013-2017

Indicadores		2017	2016	2015	2014	2013 ⁽²⁾
Quantidade de Cursos de graduação ⁽¹⁾		102	102	102	101	99
Vagas no vestibular	Diurno	4.859	4.859	4.857	4.947	4.601
	Noturno	2.235	2.255	2.255	2.255	2.305
	Total	7.094	7114	7.112	7.202	6.906
% vagas noturno		31,5	31,7	31,7	31,3	33,4

⁽¹⁾ São contabilizados apenas os cursos que ofertam vagas, ou seja, os cursos em extinção não foram contabilizados.

⁽²⁾ Dados de 2013 corrigidos em fevereiro de 2015

Quanto ao aspecto de interiorização do ensino superior, o compromisso da UFPE com a expansão de cursos no interior do estado pode ser ilustrada com os dados apresentados no Quadro 5.1.2 de onde se pode destacar o aumento de vagas nos cursos dos campi do interior no período 2013/2017, passando de 1.350 vagas, em 16 cursos, em 2013 para 1.450 vagas, em 18 cursos, em 2017.

Quadro 5.1.2 - Evolução de alguns indicadores da expansão (cursos e vagas na graduação) por Campi, UFPE 2013-2017

Campi			2017	2016	2015	2014	2013(1)
Capital	Recife	Cursos	84	84	84	84	83
		vagas	5.644	5.644	5.642	5.612	5.556
Interior	Caruaru-CAA	Cursos	12	12	12	11	10
		vagas	1.020	1.040	1.040	1.160	920
	Vitória-CAV	Cursos	6	6	6	6	6
		vagas	430	430	430	430	430
Total UFPE		Cursos	102	102	102	101	99
		vagas	7.094	7.114	7.112	7.202	6.906

⁽¹⁾ Dados de 2013 corrigidos em fevereiro de 2015

No que se refere a alunos concluintes os dados apresentados no Quadros 5.1.3 revelam um aumento progressivo na quantidade de concluintes nos cursos presenciais passando de 3397 concluintes em 2013 para 4269 em 2017. Este fato sem dúvida é devido a implantação da resolução de recusa de matrícula que de certa forma induziu o aluno a concluir para não ter sua matrícula negada(ou seja, ser jubilado). Por outro lado, nos cursos EAD e PARFOR, não se identifica o mesmo fenômeno, ou seja a quantidade de concluintes não apresenta crescimento no período, conforme ilustram os dados do Quadro 5.1.4.

Quadro 5.1.3- Alunos Concluintes de Cursos Presenciais, por Campi. UFPE 2013/2017

CAMPUS	2013	2014	2015	2016	2017(*)
CAA	334	303	295	414	732
RECIFE	2938	2928	3075	3321	3282
CAV	125	184	183	236	255
TOTAL	3397	3415	3553	3971	4269

(*) Os valores para 2017.2, ainda não disponíveis, foram estimados usando o critério do TCU

Quadro 5.1.4- Alunos Concluintes PARFOR e EAD. UFPE 2013/2017

	2013	2014	2015	2016	2017
PARFOR	-	23	-	18	-
EAD	3	36	50	34	45
EAD – PARFOR	-	1	2	4	-
TOTAL	3	60	52	56	45

5.1.1.1 Avaliação da Prática Pedagógica e Condições de Ensino de Graduação

Dentro das ações necessárias ao cumprimento do Objetivo Estratégico 10 do PEI, qual seja: **Implantar uma política de avaliação (interna e externa) em todas as instâncias**, as ações propostas para a avaliação do ensino estão em curso a avaliação do docente pelo discente, autoavaliação de docentes e discentes e a avaliação da infraestrutura (por coordenadores, docentes e discentes).

Em 2017, a RESOLUÇÃO Nº 10/2017 que regulamenta a avaliação das condições de ensino na UFPE foi aprovada no Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão, instituindo a política de avaliação das condições de ensino na UFPE, que compreende a avaliação da infraestrutura física (com avaliações bianuais); a avaliação do docente pelo discente (avaliações semestrais) e a autoavaliação docente e discente (avaliações anuais).

A avaliação do docente pelo discente, se destaca em sua operacionalização, pois tem sido consolidada desde 2015, quando foram avaliados os docentes de todos os cursos – presenciais e à distância – da UFPE.

Em 2017, a avaliação do docente pelo discente referente ao primeiro semestre aconteceu no período de 11 de junho a 11 de julho de 2017, enquanto que no segundo semestre foi realizado em 13 de novembro a 13 de dezembro de 2017. A realização de avaliação da autoavaliação docente e discente dos centros acadêmicos da UFPE aconteceu no período de 01 a 31 de outubro de 2017.

Os dados são processados pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) e os resultados são remetidos à Coordenação de Avaliação de Cursos de Graduação para análise qualitativa dos resultados de forma consolidada. Os dados obtidos através das respostas dos estudantes são analisados, tomando como referência os resultados individuais do docente em cada disciplina que leciona, mas também os resultados do conjunto dos docentes de um mesmo curso e de um centro acadêmico, o que possibilitará intervenções nas políticas internas de melhoria das condições de ensino e de formação docente.

Os resultados da avaliação dos docentes são disponibilizados a cada professor no sistema acadêmico SIG@, com acesso restrito ao docente. O resultado do desempenho individual do professor por disciplina corresponde ao cálculo da mediana de cada dimensão avaliada, enquanto o resultado geral é equivalente à mediana das medianas das várias disciplinas por ele ministradas. A nota final resulta da conversão da mediana das medianas (que varia de 1 a 6) em nota (que varia de 0 a 10). Na composição da nota do professor são considerados os resultados obtidos a partir da adesão de 30% dos estudantes à avaliação. Salienta-se que este documento está previsto como indicador de

pontuação na progressão funcional (vertical e horizontal) pelos professores.

Como iniciativa para conferir mais transparência ao processo de avaliação institucional, a partir de 2017, o acesso aos resultados consolidados por curso também ficou disponível tanto aos discentes quanto para professores, via Sistema de Gestão Acadêmica (Siga). Este processo era disponibilizado apenas aos coordenadores de cursos de graduação até então. Ademais campanha institucional midiática nas redes sociais foi executada em ação conjunta PROACAD e PROCIT para dar mais visibilidade a este processo.

No Quadro 5.1.5 está descrito, segundo Centro Acadêmico, o percentual de adesão a este processo nos dois semestres de 2017. Percebe-se uma pequena melhoria na adesão comparados os semestres.

Quadro 5.1.5- Percentual de adesão dos estudantes a avaliação dos docentes nos semestres letivos de 2017

Centros	2017.1 %adesão por curso	2017.2 %adesão por curso
CAA	21-60	32-67
CAV	28-39	31-43
CAC	11-100	16-100
CCSA	35-47	38-56
CB	30-42	39-50
CCS	18-45	18-46
CCEN	24-58	30-61
CCJ	39	41
CE	37	44
CFCH	14-50	21-50
CIN	26-33	33-42
CTG	23-55	33-60

Análise preliminar dos componentes de avaliação, mostra que o aspecto: 6-Estabeleceu uma relação respeitosa com os alunos e alunas, com percentual acima de 75% das respostas muito satisfatório. Porém, os componentes: 3-Desenvolveu estratégias de ensino pertinentes à compreensão dos conteúdos (estratégias de ensino referem-se a aulas expositivas, seminários, estudos em grupo, aulas de campo, entre outras) e 4-Utilizou recursos didáticos favoráveis à compreensão dos conteúdos, foram os aspectos que receberam percentual e respostas abaixo de 50% para avaliação muito satisfatória.

Com a finalidade de melhorar o assessoramento aos cursos durante os processos avaliativos

instaurados pelo INEP e conseqüentemente o acompanhamento sistemático dos processos avaliativos internos e externos dos cursos de graduação a partir de 2017, deu-se início na implementação de Plano de Ação Avaliação externa (*visita in loco*), com execução de protocolo regulatório de Avaliação externa e fluxograma operativo em ação conjunta PROACAD, DAP/PROPLAN e CPA.

Em relação à avaliação externa demandada pelo INEP/MEC, a UFPE recebeu em 2017, visita de comissões para avaliação de cinco cursos de bacharelados: Educação Física (reconhecimento), Letras, Química Industrial e Hotelaria – Campus Recife; e, Licenciatura em Matemática – Centro Acadêmico do Agreste (renovação de reconhecimento). Além destes, processos para renovação de reconhecimento de curso também resultaram no preenchimento do Formulário Eletrônico dos cursos de licenciatura: Letras Inglês, Letras Francês, Letras Espanhol, Teatro; e, bacharelado Engenharia Biomédica, todos do Campus de Recife.

Fortalecendo o assessoramento aos cursos durante os processos avaliativos instaurados pelo INEP e conseqüentemente o acompanhamento sistemático dos processos avaliativos internos e externos dos cursos de graduação a partir de 2017, também foi implementado de Plano de Ação Enade, com execução de Protocolo das ações aos processos regulatórios do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e fluxograma operativo em ação conjunta PROACAD, DAP/PROPLAN e CPA.

O Enade 2017 foi destinado ao Ciclo Azul, momento que congrega o maior número de cursos participantes da UFPE. No quadro abaixo estão listados os cursos segundo centros acadêmicos e quantidade de estudantes concluintes. Foram inscritos neste ciclo 3720 ingressantes e 3932 concluintes.

Quadro 5.1.6 Concluintes dos Cursos que participaram do ENADE 2017

Centros	N	Cursos	Qtd concluinte
CTG	1.	Eng. Biomédica Bach	17
	2.	Eng. Civil Bach	194
	3.	Eng. Elétrica e Eletrônica Bach	62
	4.	Eng. Elétrica Bach	71
	5.	Eng. Alimentos Bach	5
	6.	Eng. Energia Bach	25
	7.	Eng. Materiais Bach	17
	8.	Eng. Produção Bach	88
	9.	Eng. Mecânica Bach	225
	10.	Eng. Naval Bach	28
	11.	Eng. Química Bach	152
	12.	Eng. Controle e Automação Bach	6

CFCH	1.	História Lic	67
	2.	HistóriaBac	81
	3.	Geografia Lic	199
	4.	Geografia Bac	93
	5.	Filosofia Lic	42
	6.	Filosofia BAC	27
	7.	Ciências Sociais Lic	64
	8.	Ciências Sociais Bac	67
CAC	9.	Arquitetura Bach	297
	10.	Letras Lic	38
	11.	Letras Inglês Lic	22
	12.	Artes Visuais Bach	24
	13.	Música Lic.	85
CE	14.	Pedagogia Lic	258
CCEN	1.	Matemática lic	31
	2.	Matemática Bac	7
	3.	Física Lic	3
	4.	Física Bac	4
	5.	Química Bach	28
	6.	Química Lic	27
CB	7.	Ciências Biológicas Lic	127
	8.	Ciencias Biológicas Bach	135
	9.	Ciências Biológicas (Ambiental)	75
CCS	10.	Educação Física Lic	152
CIn	11.	Sistemas de Informação Bach	80
	12.	Ciência da Computação Bach	122
	13.	Eng. Computação Bach	89
CAA	14.	Eng. Civil Bach	76
	15.	Eng. Produção Bach	51
	16.	Química Bach	47
	17.	Física Lic	34
	18.	Matemática Lic	97
	19.	Pedagogia Lic	111
CAV	20.	Ciências Biológicas Lic	129
	21.	Educação Física Lic	105
EAD	22.	Matemática Lic	15
	23.	Letras-Português Lic	38

Durante a execução do protocolo proposto, foram realizadas pelo menos 3 reuniões de orientação para as etapas consecutivas do Enade, sistematizando os grupos segundo centros acadêmicos. Foi induzido aos cursos a construção de parecer sobre o curso, baseado na análise do resultado do curso para prova anterior com foco nos conteúdos abordados em função do PPC e DCN; bem como, da análise do resultado do Questionário do estudante na perspectiva de mapear fragilidades e potencialidades do curso. O instrumento padrão para este fim foi o Relatório detalhado por Curso Enade e IES (acessado via: <http://enadeies.inep.gov.br/enadeIes/enadeResultado/>); e, a elaboração de ações estratégicas a realização do Enade do ano corrente com agendamento de reunião para monitoramento das ações e apresentação pelos cursos das ações realizadas, seguindo um cronograma previamente definido.

A maioria dos cursos realizou ações estratégicas voltadas à informação, sensibilização e preparação dos discentes ao Enade 2017, verificado por ações de monitoramento conjunto da PROACAD e CPA. Campanha institucional com material físico: Banner, cartazes e folhetos e midiática nas redes sociais foi executada em ação conjunta PROACAD e PROCIT para dar mais visibilidade a este processo. A adesão aos estudantes foi grande e aos casos pertinentes a dispensa foi deferida.

Ademais, a implantação do Plano de Ação Enade com execução de protocolo e fluxograma operativo ocorreu aos cursos do Ciclo Vermelho e Ciclo Verde. Em março de 2017 ocorreu reunião de discussão dos resultados do Enade 2015 e da avaliação da UFPE, na qual também foi feita indução à construção de pareceres sobre os resultados observados por curso. Sobre o Ciclo Verde, no mês de dezembro foi realizada reunião de discussão sobre os resultados Enade 2016 e avaliação UFPE.

Durante todo o ano de 2017 se continuou com o acompanhamento à reestruturação do curso de Medicina do Campus do Recife com realização de reuniões de estudo e trabalho junto aos departamentos que atendem ao curso, ao Núcleo Docente Estruturante e ao grupo de trabalho instituído para discutir um modelo de gestão para o curso.

Por outro lado, a Coordenação de Atividades Docentes e Inovação Pedagógica, em 2017, desenvolveu as seguintes ações: organização da Semana de Formação Pedagógica realizada de 20 a 23/02/2017, que contou com a participação de aproximadamente 370 (trezentos e setenta) docentes, pedagogos e técnicos em assuntos educacionais. A Semana de Formação Pedagógica contou com as seguintes atividades: mesas redondas, oficinas pedagógicas, fóruns, rodas de conversa e um roteiro cultural. Realizou em 18/10/2017 o Seminário **Formação Continuada: desafio da docência ou ferramenta para enfrentamento dos desafios?** em Comemoração ao dia do professor.

Proporcionou a efetivação de 267 (duzentas e sessenta e sete) aulas de campo no primeiro

semestre e de 283 (duzentas e oitenta e três) no segundo semestre de 2017, todas com concessão de benefício financeiro correspondente à situação de pernoite.

As ações desenvolvidas pela Coordenação de Desenvolvimento de Atividades Docentes e Inovação Pedagógica nos Cursos de Graduação da UFPE em 2017, contribuíram para o fortalecimento das práticas de ensino na perspectiva da mobilização estratégica de ações de caráter investigativo, formativo e reflexivo sobre as atividades docentes, entendendo-se a condição de inacabamento do sujeito e de provisoriedade do conhecimento historicamente produzido.

O Núcleo de Formação Continuada Didático-Pedagógica dos Professores da UFPE (NUFOPE) participou intensamente da organização e realização dos processos de formação pedagógica para docentes, pedagogos e TAEs e, continuou a oferecer periodicamente aos docentes, cursos de atualização didático-pedagógica que é também um dos requisitos para conclusão do estágio probatório e que nesse ano teve como tema: Introdução à Docência na Universidade: implicações teórico-práticas.

A UFPE visando o atendimento ao objetivo 5 do PEI de “Promover a expansão de cursos garantindo a qualidade”, tem buscado qualificar o ensino nos cursos que oferece por meio de estímulo a práticas interdisciplinares nas reformas curriculares – parciais e globais – submetidas à análise e orientação da Coordenação de Cursos de Graduação Presencial¹. Nesse ano de 2017 foram reformulados 09 (nove) cursos, realizado acompanhamento ao acervo bibliográfico nos projetos pedagógicos dos cursos e, especial aos Projetos Pedagógicos dos Cursos que estão passando por Avaliação do INEP, entre outras.

A Coordenação dos Cursos de Graduação a Distância, criada em agosto de 2017, responde pelos cursos a distância e pelos 20% (no máximo) da carga horária a distância para os cursos presenciais. Realizou acolhida institucional dos estudantes da EaD recém ingressos no vestibular de 2017, publicou Edital unificado de seleção para tutores para todos os cursos de graduação EAD, iniciou a elaboração dos macroprocessos EaD, a construção dos fluxos para solicitação de passagens e diárias, oferta de componentes curriculares e a atualização do SISUAB.

5.1.1.2 Outras ações desenvolvidas pela PROACAD no ano 2017

Em 2017, dentre as ações da Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos (PROACAD), destacam-se:

- Dentro do Objetivo Estratégico 12b, qual seja: **Ser referência na gestão e governança na Tecnologia da Informação e Comunicação**, a PROACAD criou o Núcleo de Educação a

¹ Denominação atribuída à esta coordenação, após a criação da coordenação de cursos de graduação a distância.

Distância (NEaD) com a proposta de desenvolver ações de apoio aos diversos setores da UFPE em suas demandas por educação à distância fora do âmbito da graduação. O NEaD criado pela portaria 06/2017 está diretamente ligado à Pró-reitoria.

- Criou a Coordenação de Educação a Distância
- Dentro do Objetivo 6 do PEI, o qual se refere a institucionalizar uma política de acompanhamento e redução da retenção e evasão na graduação, foi criado um grupo de trabalho, em conjunto com a PROPLAN, para estudar retenção e evasão na graduação. Este grupo produziu um relatório com os dados da evasão na UFPE (método de coorte), por Campi, área de conhecimento, centro e curso. O documento foi divulgado para os diretores de centro, no final de 2015, com solicitação de análise da situação.
- Fortalecimento do Fórum dos Coordenadores de Curso de Graduação (criado pela Resolução CCEPE 3/2012).
- Programa de Auxílio Financeiro para Apresentação de Trabalhos em Eventos Internacionais em conjunto com PROACAD/PROPESQ.
- Bolsas de monitoria em número de 900.

Dentre as várias ações previstas para o ano de 2017, inseridas no Plano de Ação Institucional (PAI), as diretorias da PROACAD, DIGI DDE e DGA propõem:

- Mudanças de metodologia de ensino partindo progressivamente para a metodologia da “sala invertida” dando maior autonomia ao estudante, com vistas a aprimorar a qualidade dos cursos de graduação;
- Ampliar a promoção de cursos de formação didático-pedagógica para disseminar novas metodologias de ensino-aprendizagem;
- Reunir recursos humanos para que atuem na área didático-pedagógica assessorando no acompanhamento, monitoramento e avaliação das atividades relacionadas a construção do conhecimento bem como o mapeamento avaliativo dos atuais programas de apoio acadêmico; monitorias; programa de educação tutorial-PET.
- Promover a realização das aulas de campo, as quais fazem parte da programação semestral de diversas disciplinas, segundo o Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação.
- Publicação de Edital para publicação de E-books resultantes de textos produzidos por docentes da UFPE.
- Elaborar um plano de desenvolvimento das licenciaturas visando promover a articulação entre as instituições de educação superior e a rede pública de educação básica, profissional e tecnológica, envolvendo os estudantes dos cursos de licenciatura em projetos que estimulem o

desenvolvimento de metodologias inovadoras que contribuam para a melhoria do ensino fundamental e médio.

5.1.2 Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação

Quanto ao ensino de pós-graduação, analisando o período 2013/2017, os dados do Quadro 5.1.7, revelam uma grande expansão no número de programas passando de 77 em 2013 para 91 em 2017, destacando-se a implantação de um novo curso de mestrado profissional em 2017 em Rede Nacional (Ensino das Ciências Ambientais) e dois novos mestrados acadêmicos da UFPE (Hotelaria e Turismo e Saúde da Comunicação Humana).

Quadro 5.1.7 - Quantitativos de cursos na pós-graduação por tipo de programa, UFPE 2013-2017

Tipo	Nível	Modalidade	2017	2016	2015	2014	2013
UFPE	Só mestrado	Acadêmico	25	23	22	19	19
		Profissional	6	7	7	7	7
	Mestrado e doutorado	Acadêmico	49	49	48	48	46
		Profissional					
Em Rede	Só mestrado	Acadêmico	1	1	1	1	1
		Profissional	6	5	2	1	1
	Só doutorado	Acadêmico	4	4	3	3	3
Total de Programas de Pós-Graduação			91	89	83	79	77

Em relação a quantidade de alunos matriculados houve um aumento de 10,6% no período 2013/2017 passando de 7.582 em 2013 para 8.387 em 2017(Ver Quadro 5.1.8).

Quadro 5.1.8 – Número Alunos Matriculados nos Cursos de Pós-Graduação, 2013-2017

Curso	2013	2014	2015	2016	2017
Mestrado acadêmico	3.932	4.201	4.181	4.274	4.097
Mestrado profissional	385	504	449	467	440
Doutorado	3.265	3.564	3.750	3.834	3.850
Total	7.582	8.269	8.380	8.575	8.387

Fonte: PROPESQ/UFPE

Com o resultado da Avaliação Quadrienal 2017 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), e após a análise dos recursos, subiu para nove o número de

programas de pós-graduação da UFPE com nível internacional, com o conceito 6 ou 7. Os Programas de Pós-Graduação com conceito 7 são: Física, Engenharia de Produção e Ciência da Computação e os que obtiveram conceito 6 foram: em Biologia Vegetal, Biologia animal, Ciência Política, Psicologia, Serviço Social e Sociologia. O aumento expressivo (300%) do número de mestrados e doutorados de nível internacional na UFPE, passando de 3 programas na avaliação 2010 para 9 programas na avaliação 2017, nos apresenta um novo quadro da pesquisa e da pós-graduação. Nesse sentido, novas políticas de incentivo à excelência e à qualificação vem sendo traçadas. A UFPE consolida sua posição entre as melhores universidades do Brasil. Em termos médios, os programas de pós-graduação da UFPE apresentaram conceito em torno de 4,2 durante o período. (ver Quadro 5.1.9)

Quadro 5.1.9- Resultado das Avaliações Trienais da CAPES dos Programas de Pós-Graduação da UFPE, 2008-2017

Conceitos	Triênio			
	2008/2010	2011/2013	2013/2015	Quadrienal 2017
2	1 (2%)	0 (0%)	3 (4%)	4(5,0%)
3	14 (22%)	14 (20%)	14 (19%)	20(25,0%)
4	23 (36%)	29 (42%)	27 (38%)	27(33,8%)
5	23 (36%)	19 (28%)	20 (28%)	20(25,0%)
6	2 (3%)	7 (10%)	8 (11%)	6(7,5%)
7	1 (2%)	0 (0%)	0 (0%)	3(3,8%)
Total	64 (100%)	69 (100%)	72 (100%)	80(100%)
Média dos conceitos	4,21	4,27	4,22	5,2

Fonte: PROPESQ/UFPE e Plataforma Sucupira

A política definida para a pesquisa nos últimos anos na UFPE tem sido a publicação de editais, disponibilizados na página da PROPESQ (www.propesq.ufpe.br). A depender do tipo de Edital, este pode ser dirigido aos Programas de Pós-Graduação (PPGs), aos pesquisadores da UFPE, ou aos alunos regularmente matriculados em programas de Graduação e de Pós-graduação.

Através dos editais, a UFPE tem definido apoio; ao desenvolvimento de projetos de pesquisa; à tradução e publicação de artigos científicos em periódicos de excelência; à participação de pesquisadores, com trabalhos aprovados, nos congressos; à realização de congressos na UFPE; à realização de excursões didáticas; ao financiamento de bolsas de iniciação científica institucionais, além do apoio logístico para as bolsas do CNPq.

Na busca pela melhoria da gestão estratégica de informações e do incremento na captação de recursos em ciência, tecnologia e inovação, a Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-

Graduação (PROPESQ) colocou à disposição da comunidade científica e gestores acadêmicos da UFPE a ferramenta de apoio ao pesquisador Stela Experta. Com o Stela Experta, será possível ter uma dimensão do que está sendo produzido cientificamente na UFPE por meio de publicações como artigos nacionais e internacionais, teses e dissertações, orientações, etc.

Com relação à Pós-graduação lato sensu, em 2017 foram registrados um total de de 2.367 (dois mil trezentos e sessenta e sete) alunos inscritos em 44 (quarenta e quatro) cursos: presenciais e à distância.

Dentre as várias ações desenvolvidas no ano de 2017 e que fazem parte das ações do Plano Ações Institucional (PAI) 2017, destacamos as dispostas no Quadro 5.1.10 relativas à PROPESQ.

Quadro 5.1.10 – Ações efetuadas pela PROPESQ em 2017

Eixo	Código da Ação no PAI-2017
2	02.PROPESQ. Reestruturar a dinâmica de seleção e gerenciamento do CT INFRA
2	02.PROPESQ.: Melhorar os espaços de trabalho da Propesq.
2	02. PROPESQ.: Ampliar a divulgação da pesquisa.
2	02.PROPESQ.: Rever a política de contratação e capacitação de docentes com foco na pesquisa.
2	02.PROPESQ.: . Informatizar e sistematizar o processo de submissão e avaliação de editais.
2	02.PROPESQ.: Avaliar a política de professores permanentes dos programas.
2	02.PROPESQ.: Monitorar os programas de pós-graduação
2	02.PROPESQ.: Consolidar os programas de pós-graduação.
2	02.PROPESQ.: Melhorar a qualidade da pesquisa na UFPE.
5	05.PROPESQ.: Expandir o número de programas de classe internacional (CAPES).
5	05 PROPESQ: Ampliar a internacionalização da pesquisa.
5	05 PROPESQ: Internacionalizar os programas de pós-graduação.

Fonte: PROPESQ

Das ações destacadas da PROPESQ, 9 delas dizem respeito ao Eixo 2 que trata sobre Pesquisa, Inovação e Extensão. Da mesma forma, 3 delas dizem respeito ao Eixo 5 relativo à meta de Internacionalização da instituição, destinando-se ao incentivo de apoio à vinda de pesquisadores visitantes do exterior.

Em 2017, para melhoria da UFPE e atendimento aos anseios dos usuários, tiveram destaque as seguintes ações:

- Proposição de novos cursos em Pós-graduação Stricto Sensu que aguardam avaliação e recomendação da Capes, a saber: Ciência da Informação (DO); Saúde da Comunicação Humana (ME); Hotelaria e Turismo (ME); Gestão e Regulação de Recursos Hídricos (MP), Ensino de Ciências Ambientais (MP), Ensino de História (MP), Filosofia (MP).
- Criação de 09 cursos em Pós Graduação Lato Sensu, distribuídos nos campus da UFPE.

- Ensejando geração de conhecimento e apoio a pesquisa foram lançados e apoiados os seguintes editais em 2017: Custeio de Publicação, Qualis A, Produtividade, Professor Visitante, Tradução de Manuscritos, Programa Institucional para Melhoria Qualitativa da Produção Científica – Núcleo de Apoio ao Pesquisador, Programa de Auxílio Financeiro para Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos e Tecnológicos, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (Pibic-EM) UFPE CNPq 2017-2018, Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti) UFPE CNPq 2017-2018, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) UFPE CNPq 2017-2018, Bolsa Demanda Social (DS) / Capes - Cota da Pró-Reitoria Nº. 01/2017.

Deve ser observado que como resultado da Avaliação Quadrienal 2017 da CAPES a UFPE passa a fazer parte do restrito conjunto de Instituições de Ensino Superior (IES) com Programas nota 7, de excelência e elevado nível de internacionalização. Com 3 Programas nesse nível a UFPE se destaca nacionalmente, considerando que apenas 6 IES obtiveram números superiores a esse, todas localizadas no Sudeste ou Sul do Brasil.

5.1.3 Educação a Distância – EAD

Na Universidade Federal de Pernambuco a Educação a Distância é desenvolvida, a partir do ano 2017, através da Coordenação de cursos de Graduação a Distância, vinculada à Diretoria de Desenvolvimento do Ensino da PROACAD e do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) vinculado ao Pró-reitor/ PROACAD. O financiamento dos cursos de graduação tem como matriz a Universidade Aberta do Brasil (UAB), enquanto alguns cursos de pós-graduação *latu senso* contam com recursos da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

A UAB é um sistema brasileiro federal de Educação a Distância (EAD). No Brasil, a Educação a Distância foi estabelecida com a Lei de Diretrizes de Bases (LDB) e regulamentada por Decretos Presidenciais com complementações de Portarias e Resoluções ministeriais.

O conceito de Educação a Distância no Brasil é definido oficialmente no Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005 (BRASIL, 2005):

Art. 1º Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a Educação a Distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), como política pública para a EAD, foi instituído no Brasil pelo Decreto 5.800 de 8 de junho de 2006, com o objetivo de desenvolver a “modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País” (BRASIL, 2006).

A UAB é um sistema integrado por universidades públicas que oferecem cursos de graduação para pessoas com dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia da educação a distância. A UAB fomenta a modalidade de educação a distância nas instituições públicas de ensino superior, bem como apoia pesquisas em metodologias inovadoras de ensino superior respaldadas em tecnologias de informação e comunicação. Além disso, incentiva a colaboração entre a União e os demais entes federativos e estimula a criação de centros de formação permanentes por meio dos polos de apoio presencial em localidades estratégicas. (Disponível em http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=6&Itemid=18. (Acesso em 30/07/2014).

No Brasil em que as grandes dimensões territoriais constituem uma dificuldade para a democratização do acesso à educação de qualidade e onde as desigualdades sociais ainda são significativas, o sistema UAB busca alcançar alunos desfavorecidos tanto geograficamente quanto socialmente. O Plano Estratégico Institucional da UFPE 2013/2027 destaca:

Um dos desafios e diretrizes internacionais da educação superior, consideradas no Plano Estratégico Institucional, refere que o ensino superior deve atualizar a educação dos professores, com um currículo que os prepare para formar indivíduos com o conhecimento e as habilidades necessárias para atender às exigências do século XXI. Isto demanda novas abordagens, incluindo a Educação a Distância e o uso abrangente de novas TIC's - Tecnologias de Informação e Comunicação (PEI 2013-2027).

Por outro lado, com o aumento do acesso à Internet, a EAD passou a ser um importante meio para a construção e socialização do conhecimento nas várias esferas da sociedade, possibilitando o acesso a alunos mesmo que situados em pontos mais longínquos das metrópoles.

Consoante com essa situação, o PEI 2013 - 2027 elencou como seu quarto objetivo estratégico o desenvolvimento da Educação Midiática, e como uma das ações estratégicas a aplicação da modalidade de Educação a Distância. O PDI 2014 – 2018, avança na definição das ações da Educação Midiática e dos órgãos competentes na UFPE para desenvolver estas ações.

A Coordenação de Cursos de Graduação a Distância (CCGEaD) funciona atualmente no prédio da Biblioteca Central da UFPE, com infraestrutura física composta de: salas multimídia, auditórios, laboratório de informática, sala de reunião, sala de reprografia, copa e sala de apoio

técnico-administrativo. Todos esses espaços oferecem acessibilidade facilitada. O NEaD funciona no prédio da Reitoria, sala da Coordenação Administrativa da PROACAD.

No ano de 2017 foram realizadas as ofertas de cursos na modalidade a distância na UFPE, pela UAB apresentadas no Quadro 5.11, de acordo com dados extraídos do Sistema de Informação e Gestão Acadêmica (Sig@):

Quadro 5.1.11 - Cursos de Graduação ofertados em 2017

Curso	Discentes matriculados
Lic. em Letras – Língua Portuguesa	358
Lic. em Letras – Língua Espanhola	249
Lic. em Matemática	157
Lic. em Geografia	182
Bach. em Ciências Contábeis	311
Total	1.257

Fonte: Sig@. Acesso em 26 de março de 2018.

Estes cursos são oferecidos em 13 (treze) polos de apoio presencial da UAB, a saber: Afrânio, Aguas Belas, Carpina, Limoeiro, Maragogi, Ouricuri, Palmares, Pesqueira, Petrolina, Recife, Salgueiro, Santa Cruz de Capibaribe, Surubim, Tabira, Trindade.

A CCGEaD conta com uma Coordenação de Tecnologia da Informação e com uma Coordenação Pedagógica.

A Coordenação de TI desenvolve as seguintes ações: suporte local e manutenção da infraestrutura de TIC manutenção dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), desenvolvimento e instalação de novas funcionalidades para os AVA, suporte on-line aos usuários dos AVA, suporte on-line aos cursos de Graduação, abertura de Salas Virtuais para apoio às Graduações presenciais, suporte local e manutenção da infraestrutura de TIC, treinamento de equipes que atuam nos cursos EaD da UFPE, treinamento de docentes que desejam utilizar o AVA nas graduações presenciais, acompanhamento das sessões de web conferências para comunicação com os polos de oferta dos cursos de Graduação da UFPE.

A Coordenação Pedagógica responde pelas seguintes atividades: elaboração dos fluxos para os processos demandados pelos cursos de graduação na modalidade EaD, acompanhamento e estudo da legislação de EAD para manter atualização nos PPCs, orientação e discussão das reformas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, acompanhamento dos procedimentos da abertura de salas de aula virtuais para professores dos cursos presenciais, orientação para organização, no Calendário Acadêmico, das atividades e procedimentos da EAD, acompanhamento do ensino a distância, análise do mérito das solicitações de viagens para os polos de apoio presencial.

5.1.4 Extensão Universitária

A missão institucional da PROExC, integrar a formação profissional e cidadã do discente e construir possibilidades de aproximação Universidade/Sociedade, é desenvolvida pelas Diretorias de Extensão e a de Cultura, pelas coordenações de gestão organizacional, de informação e de extensão e pelas Unidades vinculadas, tais como a Coordenadoria de Ensino de Ciências do Nordeste (CECINE) e o Programa do Idoso (PROIDOSO); o Memorial da Medicina (MM), o Instituto de Arte Contemporânea (IAC) e o Centro Cultural Benfica.

A síntese do seu esforço empreendido no exercício de 2017, foi direcionada em dois sentidos, que representam a missão-fim da PROExC. Na Extensão, na perspectiva de consolidar sua concepção enquanto processo formativo, com uma prática de efetiva integração com o ensino, em especial junto à PROACAD, para institucionalizar a Resolução da inserção da extensão na matriz curricular dos cursos de graduação.

Na Cultura, o foco foi dinamizar os espaços culturais com iniciativas diversas (cursos, oficinas, filmes, exposições, peças teatrais) promovendo, apoiando e/ou divulgando ações de arte e memória que representam a diversidade do potencial e da produção artística da UFPE; e os primeiros passos para a institucionalização de regras e procedimentos para regulamentar a área de museus, acervos, galerias de arte e coleções científicas no âmbito da Universidade.

5.1.4.1 Extensão e Cultura

Assim como nos anos de 2015 a 2016, as ações de fomento e apoio às atividades de extensão e cultura foram executadas por meio de chamadas públicas, abertas a toda comunidade acadêmica, para modalidades de apoio a projetos e concessão de bolsas.

Dentre as ações desenvolvidas e principais resultados alcançados no período, destacam-se:

- lançamento do Edital PIBExC de Pesquisa-Ação – Com Apoio e fomento a 152 Projetos de pesquisa-ação em áreas estratégicas e concessão de 150 Bolsas de Iniciação à Extensão;
- estímulo à formação continuada e permanente de estudantes e professores da rede pública de ensino por meio da CECINE (Coordenadoria de Ensino de Ciências do Nordeste), que promoveu cursos, oficinas, visitas guiadas à laboratórios, palestras, encontros e outras atividades, totalizando 12.094 pessoas atendidas ao longo do ano de 2017;

- o segmento da Terceira Idade, através da UnATI (Universidade Aberta da Terceira Idade) , apesar de prejudicado pela falta de um espaço próprio para suas atividades, conseguiu realizar 50 cursos e atender 1.048 pessoas beneficiadas ; no Núcleo ambulatorial de Atendimento ao Idoso (NAI) foram feitos 2.732 atendimentos clínicos ambulatoriais em medicina, nutrição ,psicologia e odontologia, de um total de 4.396 pacientes cadastrados
- os Núcleos Temáticos e a Cátedra Paulo Freire deram seguimento às suas atividades;
- as ações afirmativas de inclusão e às relações étnico raciais, foram apoiadas por meio de ações e projetos desenvolvidas por Núcleos temáticos vinculados à área (NEAB, NEAFi), a exemplo do Projeto CINEAB Comunitário , desenvolvido nas associações e escolas da comunidade; 14 Pré-Acadêmicos da UFPE; Programa BIA, em parceria com a FACEPE, inserindo 130 estudantes de escolas públicas em projetos acadêmicos; e com pessoas com deficiência , no apoio ao PRONIDE- Programa de Iniciação ao Desporto Especial;
- o apoio às ações da interiorização deu-se por meio de programas e ações de extensão em diálogo com os municípios,
- aprovação da Resolução que regulamenta o registro e a inclusão das atividades de extensão como carga horária no currículo dos cursos de graduação da UFPE;
- aprovação da Resolução que disciplina o funcionamento das Empresas Júnior na UFPE;
- elaboração e encaminhamento ao CCEPE da resolução que regulamenta as Ligas Acadêmicas na UFPE;
- lançamento do Edital UFPE de Apoio à Pesquisa em Criação Artística – 2017/2018, e aprovação de 19 projetos para executar a criação e a divulgação de produtos artísticos ,
- criação do Portal de Cultura, desenvolvido em parceria com o CITi (Empresa Junior de Informática do Centro de Informática da UFPE), a ser lançado em março de 2018.
- implementação do Programa Inventário do Patrimônio Cultural da UFPE, sob a coordenação de docentes do Curso de Museologia, e com fomento e apoio técnico da PROExC,
- produção do Catálogo de Obras de Arte da UFPE, sob a curadoria de diversos docentes e técnicos da UFPE, sob a coordenação da PROExC;
- formação de um Grupo de Trabalho para elaboração de uma resolução sobre museus, galerias de arte e coleções visitáveis na UFPE; (
- participação ativa da Comissão Coordenadora do Ano Comemorativo dos 70 anos da UFPE,
- várias atividades de cultura, arte e memória tiveram como palco o Centro Cultural Benfica, o Instituto de Arte Contemporânea e o Memorial da Medicina. Foram realizados no Teatro

Joaquim Cardoso, espetáculos, cursos , oficinas e eventos cujo público participante foi na ordem de 1,086 pessoas. O Instituto de Arte Contemporânea promoveu 04 exposições (02 Individuais/02 Coletivas), 05 palestras, 30 visitas dirigidas, com um total de 491 participantes.

- coordenação Executiva do projeto institucional "UFPE: Da Reforma Universitária Brasileira de 1967 à Córdoba 2018" , abrangendo um ciclo de seminários mensais com enfoque nos sete eixos temáticos da Conferência Regional de Educação Superior de América Latina e Caribe 2018 (CRES 2018) , que ocorrerá no período de 11 a 15 de junho de 2018, na cidade de Córdoba - Argentina
- realização da I Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão e Cultura – SEPEC, que reinaugurou, na agenda de eventos institucionais, a integração das três pró-reitorias finalísticas, PROACAD, PROPESQ e a PROEXC, reunindo os encontros e congressos científicos ENExC, PET, CONIC, CONITI (Congresso de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) e ENIT (encontro de Iniciação Científica do Ensino Médio) . Foram apresentados 978 trabalhos (239 pôsteres e 730 em sessões orais), avaliados por 332 avaliadores ad hoc e com apoio de 88 monitores voluntários. Foram ofertadas 12 oficinas, 03 palestras e 4 rodas de diálogos promovidas pela comunidade acadêmica e parceiros e voltadas para o universo da arte e comunicação, educação e trabalho, saúde, ciência e tecnologia.

5.1.4.2 Avaliação Geral das Ações de Extensão e Cultura

Apesar das restrições orçamentárias imputadas às Universidades, a Administração Central da UFPE, por meio da Unidade PROPLAN disponibilizou, na medida do possível, os recursos orçamentários e financeiros necessários ao custeio da manutenção da maior parte das ações planejadas no PAI – Plano de Ação Institucional 2017, conforme resultados acima elencados. O grande desafio permanece na área da infraestrutura, com a manutenção e suprimento de bens de capital (equipamentos e obras) como a recuperação e manutenção de prédios tombados pelo patrimônio histórico, como o Centro Cultural Benfica e o Memorial da Medicina, onde funcionam as atividades de arte, cultura e memória; e a construção de um prédio próprio para instalar a Universidade Aberta da Terceira Idade – UNATI, cuja população idosa demanda a cada ano maior número de vagas e matrículas em seus cursos oferecidos anualmente.

5.2 Comunicação com a sociedade

A Assessoria de Comunicação Social (ASCOM) coordena ações de comunicação da UFPE, com o objetivo de divulgar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e da gestão da Universidade. Deste modo, cabem à ASCOM o planejamento, a definição de estratégias, a execução, o monitoramento e avaliação das ações. O trabalho da Assessoria tem como público-alvo a comunidade acadêmica, os meios de comunicação de alcance local e nacional (jornais, revistas, rádios, emissoras de televisão e a mídia especializada na Internet), bem como o público externo interessado nas atividades da instituição. A ASCOM tem como meios de divulgação um jornal impresso (com duas edições por ano), boletim diário de notícias e boletim semanal de pesquisa (enviados por e-mail para o público interno e imprensa), dois programas para rádio (um boletim diário com duas edições e um programa semanal com uma hora de duração), vídeos e fotos da Universidade. A produção é disseminada pelo site da UFPE, e-mail (por meio de boletins diários), perfis nas redes sociais e rádio Universitária FM.

As redes sociais *Facebook e Twitter* são utilizadas para divulgar as notícias, esclarecendo informações, realizando encaminhamento e interagindo com o público por comentários e mensagens. No Facebook, também são realizadas entrevistas, preferencialmente ao vivo, com especial destaque ao Papo na Ascom, lançado em maio de 2016, que ocorre às quartas-feiras. O *Flickr* é utilizado para a disponibilização de fotos, que são de interesse do público interno e da imprensa. No canal da Ascom no Youtube, são veiculados vídeos produzidos pela própria assessoria e pela PROCIT.

A página da Ascom no *Facebook* atingiu, em 2017, 38,643 mil seguidores (curtidas), o que representa um acréscimo de aproximadamente 12 mil curtidas em comparação ao ano de 2016. No *Twitter*, o perfil possui mais de 17 mil seguidores, o que representa um acréscimo de, aproximadamente, 1,5 mil seguidores em relação ao ano anterior. O perfil da Ascom no *Youtube* possui 1.556 inscritos.

Análise sobre as ações da Ascom

FACEBOOK – Os dados revelados pelo recurso de gerenciamento de página do Facebook indicam que, entre as pessoas que visualizaram a página, a maioria alcançada são mulheres. Com relação à faixa etária, a frequência é maior na faixa 18 e 24 anos, seguida de 15 a 34 anos. O alcance é muito grande, por exemplo chegou a 163 mil pessoas num único dia (23/12).

YOUTUBE – Em 2017, foram 34.044 visualizações. Entre as produções da Ascom, o vídeo mais visitado estão os vídeos “Natália Oliveira e o Vogue 4” (2.402) , “Ponto eletrônico em pauta no Papo na Ascom “ (653) , “Matrícula dos aprovados no Sisu” (779) e “Teste de drone pela Superintendência de Segurança Institucional” (543).

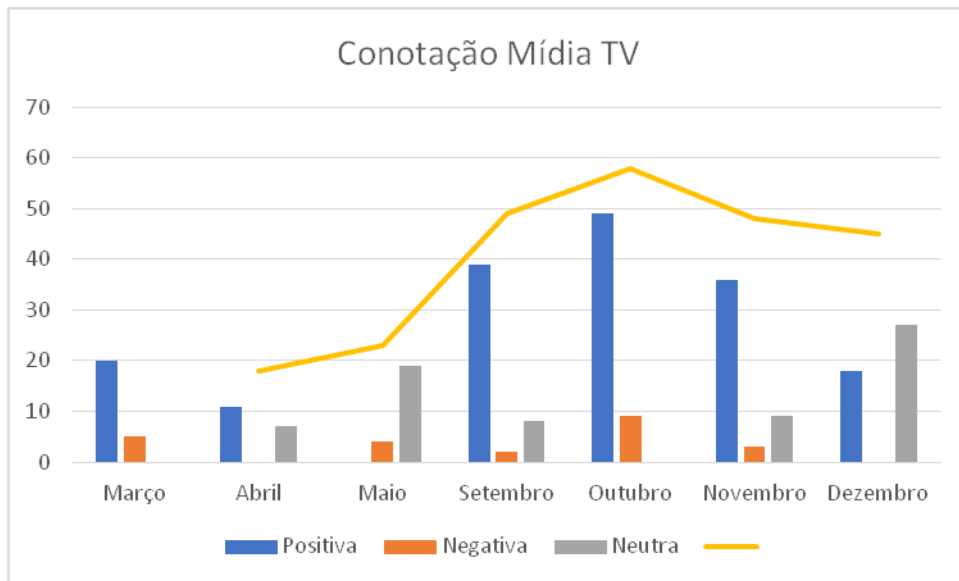
Por outro lado, segundo dados do site do Clipping de Notícias dos principais jornais locais impressos Jornal do Commercio, Diario de Pernambuco, Folha de Pernambuco, de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017, foram contabilizadas 1.496 notícias em formato de notas, matérias, artigos, editoriais e opinião. Desse total, 532 foram publicadas pelo Jornal do Commercio; 676, pelo Diario de Pernambuco e 288, pela Folha de Pernambuco. Das pautas da Assessoria de Comunicação da UFPE, foram publicadas matérias, artigos e notas referentes a serviços hospitalares, campanhas, concursos, cursos em diversas áreas, ocupações, matérias especiais sobre pesquisas e, principalmente relacionadas a cursos, parcerias, intercâmbio, convênios, prêmios, eventos e processos seletivos.

Com a tendência on-line, concomitante à redução do espaço nos impressos, foram contabilizadas 1.433 citações, sendo 783 em sites noticiosos, 71 no JC On-line, 150 no Folha PE Digital, 51 no NE10 e 378 citações no DP Online, com destaques para os temas: saúde, seleção, infraestrutura, segurança, pesquisas, prêmios, competições, cursos, eventos, agressão, violência e ações da UFPE.

Os dados referentes às emissoras de TV foram coletados nos meses de março, abril, maio, setembro, outubro, novembro e dezembro. Nos primeiros meses do ano foram consideradas as emissoras Estação TV, TV Nova, TV Clube, TV Globo, TV Jornal - SBT,

TV Tribuna – Record e TV Universitária. Nos demais meses, foi incluída a Globo News. Ao todo, nos meses considerados para esta avaliação, foram identificadas 266 citações entre notas e matérias. Em relação a 2016, houve aumento de 180 citações na mídia televisiva.

No quesito conotação, 173 citações foram consideradas positivas, 23 negativas e 70 neutras. Os assuntos citados envolvem pesquisa, apresentações musicais, cursos, iluminação, programas, projetos, convênios, mutirão, campanhas, solenidades, tecnologia, atendimentos gratuitos, prevenção, campeonato, tratamento médico, exames, equipamentos, descobertas, lançamento de livro, feira, visita, prêmios, laboratórios, preservação ambiental, mobilidade, vestibular, bibliotecas, mutirão, campanhas, parcerias, atendimento nos hospitais, encontro, feira, insegurança, atuação, pesquisas, verbas, ações de segurança.



Fonte: VTV e Monitori

5.2.1 Comissão de Direitos Humanos

Criada em 18 de dezembro de 1998 (data comemorativa aos 50 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos), a Comissão de Direitos Humanos Dom Helder Câmara é um órgão inter e multidisciplinar, no âmbito da UFPE, cujo objetivo é coordenar e realizar estudos, pesquisas e atividades de extensão e assistência em defesa da cidadania.

No triênio 2015-2017, verifica-se claramente o cumprimento de seus objetivos, com o fortalecimento de suas ações, a exemplo da oferta da disciplina eletiva de graduação, interdepartamental, Educar para os Direitos Humanos (cumprindo o estabelecido na Resolução nº 1/2012 CNE); Curso de Especialização em Direitos Humanos - modalidade presencial; Projeto Práticas Restaurativas e Cultura de Paz na Escola. Desse período é importante lembrar a homenagem da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco (ALEPE) aos 15 anos da Comissão, realizada em março de 2015.

Em 2017, foram destaques:

- Projetos de Pesquisa coordenados por membros da Comissão: Direitos Humanos, Cultura de Paz e Justiça Restaurativa
- Participação na Audiência pública na Câmara Municipal do Recife sobre efeitos da MP 759 na política fundiária, 23/03/2017.

-Transmissão ao vivo da audiência pública da Corte Interamericana de Direitos Humanos, caso Povo Indígena Xucuru *versus* Brasil.

-Participação na palestra "Habitação de interesse social: formulação de diagnóstico para o plano local", com o arquiteto Fernando Almeida. 04/04/2017. Promoção: Instituto de Arquitetura do Brasil (IAB).

-Participação no debate "Trocando ideias sobre Direito à Cidade: Zeis e Prezeis". 17/05/2017, 19h. Local: IAB/PE

-Participação no Ato *Direito à cidade: não aos despejos*. Apoio a todas as comunidades ameaçadas de despejo e remoção em Pernambuco.

-3º Seminário Internacional de Pesquisa em Prisão,.

-XII Semana de Cultura de Paz, no Cecine-UFPE. Tema: Rodas de Cuidados e Humanização.

Fica evidente a consolidação dessa comissão, porem há necessidade de maior divulgação de sua importância, ações e resultados delas advindos, entre todos os seguimentos que compõe a UFPE.

5.2.2 Comunicação Institucional

A comunicação institucional da UFPE é responsabilidade da Pró-Reitoria de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação (PROCIT) que foi criada em 2014. Desde então é responsável pela coordenação e acompanhamento da execução da política institucional de gestão da comunicação, da informação e das tecnologias da informação e processos da UFPE, atuando de forma transversal em relação às demais unidades da instituição. Compete à PROCIT articular e acompanhar as ações das unidades integradas (ASCOM, Editora, NTI, NTVRU e SIB), assim como prestar serviços nos termos de seu regimento, portfólio e capacidade operacional. Também é sua competência institucional a proposição e apoio de estratégias e planejamento de sistemas, assim como propor prioridades institucionais para a sua área de atuação, articuladas e integradas ao Plano Estratégico da UFPE, além de trabalhar o fortalecimento da identidade e da imagem da instituição.

Compõem a estrutura organizacional da PROCIT três diretorias: Diretoria de Comunicação, formada pelas coordenações de Comunicação, Design e Mídias e Audiovisual; Diretoria de Informação, composta pelas coordenações de Gestão da Informação, Acesso à Informação e Segurança da Informação; Diretoria de Governança de TI e Gestão de Processos.

No interstício 2015-2017 foram mantidos os serviços prestados pela PROCIT ao público interno e externo:

- **Serviços para o cidadão e a sociedade** através do sistema E-SIC ou a partir de solicitações presenciais na Pró-Reitoria. As entregas resultantes desse serviço são informações e/ou documentos em acordo com o que foi solicitado nos termos da legislação vigente no país e das normativas internas da UFPE.
- **Serviços de informação, comunicação institucional e modelagem de processos**, demandados internamente (PROCIT) e/ou diretamente pela alta gestão da UFPE (Gabinete do Reitor e Pró-Reitorias). Os principais serviços executados são: i) configuração do portal institucional; ii) produção de campanhas e/ou peças de comunicação de caráter institucional e transversal (atende mais de uma unidade da UFPE); iii) modelagem de processos para unidades da UFPE; iv) caderneta eletrônica; v) app mobiles, entre outros.
- **Serviços de informação, comunicação institucional e modelagem de processos**, demandados internamente e/ou diretamente pelas seguintes unidades da UFPE: Centros Acadêmicos, Núcleos e Órgãos suplementares, desde que inseridos em lógica transversal, não focada no público interno da unidade.
- **Serviços de informação, comunicação institucional e modelagem de processos**, demandados internamente e/ou diretamente pelas seguintes unidades da UFPE: Departamentos, Programas de Pós-Graduação, Cursos, desde que inseridos em lógica transversal, não focada no público interno da unidade.
- **Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) da UFPE**, referente ao cumprimento da Lei federal de Acesso à Informação.

Alguns projetos da PROCIT, concluídos em 2017, estão destacados no Quadro 5.2.1 demonstrando o perfil dessa pró-reitoria.

Quadro 5.2.1 Projetos da PROCIT concluídos em 2017

PROJETO	DESCRIÇÃO	RESULTADOS
Política de Segurança da Informação e Comunicação	Elaboração de políticas e normas de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação.	Aprovação das seguintes políticas: - Política de publicação na internet. - Política de Informação do Repositório Digital. - Política de Segurança da Informação e Comunicações (POSIC) - Aprovação da ETISI
Novo Portal UFPE	Projeto de modernização do Portal UFPE	- Arquitetura, design da informação e CMS implementados e operacionais. - Site em funcionamento.
Versão 2.0 UFPE Mobile	Versão atualizada do aplicativo UFPE Mobile.	- Desenvolvimento da versão 2.0 que tem um design reformulado, feed de notícias com possibilidade de interação dos usuários, registro de ocorrência e melhorias nas funcionalidades já existentes. O aplicativo está pronto para ser lançado.

		- Planejamento das novas funcionalidades para 2018.
Portal de estágio (Sistema de Estágio)	Sistema com objetivo de automatizar e digitalizar todos os processos de estágio da UFPE.	-Módulo de certificação digital de documentos -Módulo de assinatura digital de usuários -Painel para validação de certificação digital - Planejamento das novas funcionalidades para 2018.
Plano de Dados Abertos - PDA	O PDA tem por objetivo geral promover a abertura de dados na UFPE. social.	Elaboração e aprovação do Plano de dados abertos da UFPE, zelando pelos princípios da publicidade e eficiência, visando ao aumento da disseminação de dados e informações e contribuindo para a melhoria da qualidade dos dados disponibilizados, de forma a dar maior suporte à tomada de decisão pelos gestores públicos e ao controle
Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC	Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação, instrumento de planejamento e gestão da estratégia de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da UFPE.	Foram finalizados os seguintes planos: - Plano de Metas e Ações - Plano de Capacitação - Plano Orçamentário - Plano de gerenciamento de riscos. O documento foi aprovado pelo Conselho de Administração em dezembro de 2017. Em 2018, a PROCIT inicia a fase de Monitoramento e Avaliação do PDTIC.
UFPE PLAY	Aplicativo institucional de vídeos da UFPE.	-Completamente concebido e desenvolvido, pronto para ser lançado em junho/2018

Fonte: PROCIT.

A IES ainda conta com sites que são ferramentas de comunicação, são eles:

<https://www.facebook.com/ufpeoficial/>

<https://www.ufpe.br/>

<https://siga.ufpe.br/ufpe/index.jsp>

5.2.2.1 Núcleo de Tecnologia da Informação

O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), criado em 1967, como instância da UFPE responsável pela instalação e gerenciamento do seu sistema computacional, atualmente é o órgão suplementar da UFPE responsável por realizar a gestão de infraestrutura de software e hardware e o planejamento e execução da política de informática da universidade. Tem também a responsabilidade de pesquisar, desenvolver, executar e participar de projetos em Tecnologia da Informação e serviços de informática, bem como de captar recursos através de projetos, consultorias e serviços. Além de ter uma atuação voltada para a comunidade acadêmica, o NTI realiza ações para toda a sociedade, por meio de cursos de extensão.

O quadro 5.2.2 apresenta os principais projetos e planejados executados pelo NTI, no ano 2017.

Quadro 5.2.2 Principais projetos e planejados executados pelo NTI 2015-2017

PROJETO	DESCRIÇÃO	RESULTADOS
Expansão de redes em Física e Educação Física.	Tem como objetivo a expansão da rede cabeada e sem fio para atender aos novos prédios dos departamentos de Física e Educação Física da UFPE, assim como o novo curso de mestrado ofertado à comunidade acadêmica.	- Rede (sem fio e cabeada) expandida nos departamentos de Física e Educação Física
Conecta UFPE	Tem como objetivo a disponibilização da rede sem fio institucional que atenda aos requisitos legais e melhore a questão da identificação e segurança dos usuários na rede sem fio UFPE.	- Rede mais segura para a UFPE - Interface de acesso facilitada
SISU (v1)	Sistema de integração do SISU-MEC com o SIG@ UFPE. Tem o objetivo de sistematizar as rotinas de convocação e classificação dos candidatos aprovados pelo SISU-MEC para a UFPE e padronizar e sistematizar o novo processo de pré-matrículas dos candidatos aprovados.	- Sistema de integração SISU - SIG@ Implantado
Caderneta Eletrônica	Tem por objetivo informatizar os processos de planejamento e registro da execução das aulas e assim como registro de frequência dos discentes.	-Sistema implantado em todos os Centros acadêmicos da UFPE.
Backup do DataCenter implantado no CIn	Este projeto tem como objetivo a guarda das informações em local externo ao NTI. Tal backup está em funcionamento no CIN e atualmente armazena os dados parcialmente em FITA com auxílio de um robô.	- Backup externo ao local do Datacenter para garantir redundância.
SISU (v3)	Sistema de integração do SISU-MEC com o SIG@ UFPE. Tem o objetivo atualizar o sistema já implantado para sistematizar as rotinas de convocação e classificação dos candidatos aprovados pelo SISU-MEC para a UFPE com as novas resoluções.	Sistema de integração SISU - SIG@ Atualizado e Implantado

Fonte: NTI

Algumas ações ainda estão em andamento, tais como UFPE ID (login único apto para autenticação), SISU.v2 (Atualização para adequação à legislação vigente), estudo de Viabilidade SIGAA, Reestruturação dos Núcleos de Apoio à Tecnologia da Informação, modelo de gestão de

portfólio do NTI, Expansão da Central de Serviços (CSTIC) e de gestão da implantação de ERP administrativo na UFPE (SIPAC).

5.2.2.2 Editora Universitária

A Editora UFPE é um dos órgãos suplementares da UFPE. Seu principal objetivo é legitimar a articulação da função social da UFPE – ensino, pesquisa e extensão – promovendo o conhecimento, a cultura e o saber produzidos por sua comunidade acadêmica. Ela é responsável pelo apoio à produção intelectual dos docentes e pesquisadores da Universidade e pela impressão de publicações diversas, como livros, periódicos, mapas, folders, cartazes, entre outros materiais. Além de atender à comunidade acadêmica, a Editora UFPE também presta serviços, por meio de contratos ou convênios, a pessoas físicas e jurídicas de direito público ou privado.

O Quadro 5.2.3 apresenta os principais projetos planejados e executados 2017 pela Editora Universitária.

Quadro 5.2.3 - Projetos da Editora Universitária em 2017

Nome do projeto	Descrição	Resultados
Reorganização e racionalização do fluxo de produção	Discussão e fixação, juntamente com as várias equipes da produção editorial (designers, revisores etc.), dos procedimentos e etapas da produção editorial	Elaboração de documentos com todas as etapas de produção editorial para serem distribuídos aos autores em geral.
Criação do novo site da Editora UFPE	Site para divulgar lançamentos, promoções e eventos da Editora, com design dinâmico e moderno	Site no ar e atualizado periodicamente
Reformulação da revista Estudos Universitários	Inauguração de fase nova da revista Estudos Universitários, com novo conselho editorial, novas seções projeto gráfico inovador	Publicação do volume 33
Requalificação de espaços físicos	Melhorias em ambientes de trabalho da editora diretamente ligados ao processo de produção editorial	Requalificação da sala 1 de programação visual; da oficina gráfica; da livraria; do auditório e do estoque
Ampliação da produção de e-books	Organização do fluxo de produção de e-books, com treinamento para equipe de TI em parceria com a PROCIT	Aumento da produção de e-books
Consolidação da	Conjunto de ações que materializam a proposta de	Convênios e coedições

política editorial	internacionalizar a Editora UFPE, através de publicações de traduções, livros bilíngues, e convênios e coedições.	(editoras universitárias brasileiras e estrangeiras)
Criação do evento “4ª Capa”	Ciclo de debates que ocorre toda última quarta-feira do mês com a presença de escritores, pesquisadores e professores	Realização de debates

Fonte: Editora UFPE

5.2.2.3 Núcleo de TV e Rádio Universitária

Composto pela TV Universitária (1968), a rádio Universitária FM (1979) e a rádio Universitária AM (1963), o Núcleo de TV e Rádios Universitárias (NTVRU) existe desde 1968 como órgão complementar da Universidade Federal de Pernambuco. Em 2012, a partir de um conjunto de reuniões internas e discussões aprofundadas, foram finalmente definidas a missão e a visão do Núcleo, respectivamente: - Promover a comunicação pública de maneira democrática e participativa, estimulando a formação crítica e a construção do conhecimento; - Ser referência em comunicação pública, com excelência na produção e transmissão de conteúdos multimídia.

O Quadro 5.2.4 apresenta os principais projetos finalizados pelo NTVRU em 2017.

Quadro 5.2.4 - Projetos do Núcleo de TV e Rádio Universitária finalizados em 2017

Nome do projeto	Descrição	Resultados
Recuperação da Estrutura Física do Prédio do NTVRU	Dotar o NTVRU de condições adequadas ao funcionamento das Rádios e da TV.	Relocação do Controle do Estúdio A Relocação do Controle Mestre, sala de transmissor, nobreak e sistema irradiante para digitalização Renovação da cobertura do prédio
Preservação do Acervo de Áudio e Vídeo do NTVRU	Listar e enviar para a Biblioteca Central de todas as fitas contendo programas das Rádios AM e FM, bem como da TV Universitária.	Preservação da memória das estações de rádio e TV da UFPE
Redimensionamento do quadro pessoal	Identificar as carências reais de pessoal por setor do NTVRU.	Elaboração de um documento analítico da situação atual e de uma proposta de recomposição do quadro de pessoal

5.2.2.4 Sistema Integrado de Bibliotecas

A biblioteca é um item primordial na infraestrutura de uma instituição de ensino. A Biblioteca Central (BC) coordena tecnicamente 13 bibliotecas setoriais, localizadas nos Centros Acadêmicos e Colégio de Aplicação. Juntas, formam o Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE (SIB/UFPE), que tem como missão contribuir para a construção e preservação do conhecimento científico, tecnológico e cultural, promovendo o acesso e ampla disseminação da informação em seus diversos suportes, em apoio ao ensino, pesquisa e extensão da UFPE.

Por meio de sua rede de acervos, formada por livros, publicações periódicas impressas e eletrônicas, teses e dissertações, materiais multimídia e outros documentos, o SIB/UFPE registra mais de 300 mil títulos de obras em diversas áreas do conhecimento, disponibilizando mais de 1 milhão de exemplares à comunidade acadêmica, diretamente nas bibliotecas ou pela internet (base de ebooks e teses e dissertações). As bibliotecas da UFPE atendem em média a cerca de 60.000 usuários da sua comunidade acadêmica.

Integrando esse sistema, a criação do Memorial Denis Bernardes se deu, oficialmente, com a reabertura da Biblioteca Central em junho de 2013, ano em que a predominância das atividades do setor foi resgate e guarda de objetos informacionais que se referem à memória institucional e de Pernambuco. Atualmente, o Memorial (<https://www.ufpe.br/sib/memorial>) é composto por 11 (onze) fundos documentais (Fundo Documental João Alfredo, Fundo Documental Padre Daniel Lima, Fundo Documental Methodio Maranhão, Fundo Documental Ruy Antunes, Fundo Documental Joaquim Cardozo, Fundo Documental Marcos Freire, Fundo Documental Assessoria de Comunicação da UFPE -ASCOM, Núcleo de Rádio e TV Universitária -NRTVU/UFPE, Escola de Medicina, Escola de Belas Artes e Produção Intelectual da Universidade -PIU)

Estes estão sendo inventariados, no corrente ano, a serem definidos: quantitativo, conteúdo e características físicas de cada conjunto documental.

Nos últimos anos, o SIB investiu na modernização de suas unidades, implantação do sistema Pergamum para gerenciamento de atividades das bibliotecas, projeção de acervos eletrônicos, ampliação dos acervos da bibliografia básica e complementar dos cursos da UFPE e capacitação e qualificação de pessoal. Suas ações estão apresentadas no Quadro 5.2.5.

Quadro 5.2.5 - Planejamento e Ações do Sistema Integrado de Bibliotecas até 2018

Nome do Projeto	Descrição	Resultados
Integração dos bancos de dados SIGA /PERGAMUM	Realização de ações de integração entre os bancos de dados do SIGA e Pergamum para facilitar a implantação de atividades e rotinas de melhor desempenho dos serviços oferecidos pelas bibliotecas. Trabalho que envolve o NTI, SIB e Pergamum PUC/PR.	Conclusão do processo de integração Siga/Pergamum
Viabilizar participação de servidores em eventos da área ciência da informação	Viabilizar participação de servidores em eventos Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias(SNBU); Cursos realizados pela Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro	4 Servidores participantes do SNBU(Manaus) e 3 Servidores participando de evento relacionado

		com institucionalização de acervos(BN)
Realizar aquisição de livros impressos, digitais e bases de informação	Pregões eletrônicos para aquisição de novos livros demandas 2016, através de processo licitatório, modalidade pregão eletrônico. Renovação assinaturas de bases de dados e de jornais	DIVERSOS
Infraestrutura e segurança das bibliotecas do SIB - reforma, pintura, elétrica e hidráulica, climatização (compra e manutenção de ar condicionados), terceirização de serviços	1-Promover melhoramentos nas bibliotecas do SIB, favorecendo a realização de reforma, pintura, reposição de rede elétrica. viabilidade de duto hidráulico, troca de piso, climatização, controle de acesso e segurança pessoal e patrimonial; 2 - Realização de reformas e incremento de áreas para uma melhor dinâmica do trabalho.	Atividades realizadas apenas nas bibliotecas BC e do CAA, CCS, CAA e CE.
Fortalecimento dos serviços prestados pelas bibliotecas da UFPE	Planejamento de ações e definição da metodologia de trabalho articulado com as 14 unidades do SIB, demonstrando a importância de cada uma nos processos de registro, acesso e disponibilidade do conhecimento e informação.	Apoio nos processos de compra, serviços terceirizados, inventário, etc, (Repasse de informação por reunião com as coordenações de bibliotecas.)

Fonte: SIB

Apesar dos esforços para sua modernização o tema biblioteca ainda traz a fragilidade da Instituição, sob o ponto de vista dos estudantes da UFPE, quando indagados pelo Questionário do Estudantes em diversas edições do ENADE, apontando para a necessidade de melhorias.

Essa melhoria pode ser iniciada com a reflexão conceitual de biblioteca universitária. É sabido que as bibliotecas universitárias internacionais que utilizam *Information Commons*, conseguem suprir as necessidades dos usuários de maneira muito mais eficiente, oferecer serviços variados e recursos de tecnologia; acompanhar a evolução da Sociedade da Informação e buscar formas de qualificar o atendimento. Elas não podem ser apenas espaços de pesquisa e leitura, podem ir além. Um dos objetivos do *Information Commons* é que o usuário passe o maior tempo possível dentro da biblioteca, pois é vista como um espaço de convivência. As possibilidades são imensas, mas requerem suporte financeiro e apoio de profissionais de outras áreas, principalmente da tecnologia de informação.

5.2.2.5 Principais Desafios Enfrentados na Comunicação Institucional

Esta seção apresenta os desafios enfrentados em 2015-2017 que impactaram na execução das principais ações/projetos das unidades de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação da UFPE:

1. Recursos financeiros limitados: a extrema limitação de recursos financeiros para a execução de projetos foi um aspecto crítico para a gestão.
2. Grande demora na execução do processo de compras: um outro desafio encontrado tem sido a demora na execução do processo de compras dentro da Universidade. Na prática, algumas compras levaram entre 1 ano a 1 ano e meio para serem efetivamente concluídas, ocasionando vários atrasos em projetos que dependem dessas aquisições.
3. Dificuldade para adesão a atas: isso ocorreu devido a não autorização de adesão a atas por parte dos fornecedores (variação cambial, etc), gerando atrasos em aquisições importantes;
4. Equipes reduzidas: a greve e as paralisações geraram diminuição do efetivo de trabalho das equipes.
5. Falta de pessoal especializado para algumas áreas: algumas unidades precisavam de apoio especializado (capacitação ou servidor específico) na área jurídica, financeira e/ou contábil (a título de exemplo), o que dificultou o avanço de algumas ações.
6. Mudanças na legislação relacionada às compras: mudanças na legislação trouxeram alterações nas regras de compras que acabaram por dificultar ainda mais a conclusão de aquisições para a UFPE. Agora, aquisições que outrora poderiam ser feitas através de compras diretas, deixaram de ser permitidas nesse formato, dificultando a realização de ações que demandavam alguma urgência.

5.2.3 Ouvidoria

A Ouvidora-geral da Universidade Federal de Pernambuco, instituída através da Resolução Nº 3/2012, do Conselho Universitário da UFPE, tem a finalidade de gerenciar as Demandas (Reclamações; Denúncias; Solicitações; Sugestões; e, Elogios) associadas à qualidade dos serviços prestados pela instituição, de modo preventivo e corretivo, assegurando o respeito aos direitos individuais e coletivos da comunidade universitária e da comunidade externa.

O Sistema de Ouvidorias da UFPE compreende uma rede constituída pela Ouvidora-geral e Ouvidorias Setoriais distribuídas em várias unidades institucionais: CCEN; CCSA; CIN; CTG; CCSA; CAA; CAV; PROAES; PROCIT; e, HC. Estão em curso as negociações para a criação de setoriais nas demais Unidades, inclusive nos diretórios acadêmicos. É importante registrar que toda a

rede de Ouvidorias Setoriais se encontra sob a coordenação técnica da Ouvidora-geral, para assuntos de ouvidoria, mas, administrativamente respondem às respectivas Unidades que as sediam.

Do ponto de vista do processo de encaminhamento, as demandas à Ouvidoria são recebidas através dos seguintes canais: pessoalmente, por telefone, carta, e-mail (ouvidoriageral@ufpe.br) e ainda, por meio do Sistema OuveUFPE <https://www.ufpe.br/ouveufpe/login_page.php>.

O demandante é sempre orientado a registrar sua demanda no Sistema OuveUFPE e, caso o mesmo não possua condições próprias de fazê-lo a Ouvidora-geral acolhe a demanda e, em seguida, a registra. O Sistema entrou em operação no ano de 2014 e no período de 2015-2017, comprovadamente propiciou as condições instrumentais básicas para uma maior efetividade na gestão das Demandas (maior resolutividade e transparência), à medida que facilitou o diálogo com gestores e com os controles internos / externos e, principalmente, o acesso das comunidades universitária e externa. Quadro 5.2.6 a seguir, resume as demandas encaminhadas e gerenciadas pelo Sistema OuveUFPE, desde a sua implantação.

Quadro 5.2.6 – Demandas da Ouvidoria de 2014 a 2017

CATEGORIAS	Quantidade			
	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017
Denúncia	24	134	141	111
Elogio	02	01	4	2
Reclamação	70	86	84	121
Solicitação	29	51	43	51
Sugestão	07	04	7	6
Total de Demandas	132	276	289	291

Fonte: Sistema OuveUFPE

Ouvidoria não recorreu à abertura de processo administrativo ou submeteu algum caso para a Comissão de Ética. Mas, face à persistência do grande número das denúncias e reclamações envolvendo conflitos (de natureza didática e de relacionamento interpessoal) entre Docente/Discentes, destaca-se a importância de esforços conjuntos com a PROACA e a PROAES, sobre a integração e a efetividade das ações preventivas e de controle acadêmico nesse âmbito. Nesse último sentido, a parceria da Ouvidoria com a PROAES e o Espaço de Diálogo e Reparação (EDR), tem sido fundamental.

É importante ressaltar que em 2017 foram iniciadas parcerias com a Direção de vários Centros Acadêmicos, com destaque para o CAA, o CAV e o CFCH, no sentido da criação de Grupos Locais de Acolhimento e Mediação de Diálogo.

A avaliação das demandas à Ouvidoria, ao longo do ano de 2017 e anteriores, permite

destacar alguns desafios:

- 1) a baixa procura à Ouvidoria, por parte da comunidade interna da UFPE, confirmando a necessidade de intensificar os esforços de comunicação deste serviço com o objetivo de esclarecer o seu papel institucional, sua importância estratégica no sistema de garantia de direitos e, também, de prevenção de risco para a Instituição;
- 2) a persistência dos casos de violência socioprofissional registrados na Ouvidoria sugere a intensificação de esforços nos Programas e Ações Institucionais afetos como: o Bem-Estar Mental / PROBEM de acompanhamento psicoterápico, psiquiátrico e orientação profissional; fortalecimento do serviço de mediação provido pelo EDR; adequação do Programa de Treinamento de Novos Servidores com a adoção de conteúdos preventivos sobre a violência socioprofissional; intensificação de ações estratégicas e procedimentos de avaliação de desempenho docente; continuidade da Semana Pedagógica; atualização do Manual do Coordenador de Curso;
- 3) instituir procedimento (resolução/norma interna) para disciplinamento do trânsito e estacionamento nos Campi; enfrentamento das drogas lícitas e ilícitas nos Campi; prevenção e disciplinamento do plágio acadêmico; disciplinar o estabelecimento de níveis de acesso à informação documental; e, controle de zoonose nos Campi;
- 4) aperfeiçoar o Sistema eletrônico de gerenciamento das demandas à Ouvidoria e treinar os gestores usuários, de modo a garantir o atendimento dos prazos de resposta às demandas conforme normativo da OGU.

5.3 Atendimento aos Discentes

A Política de Assistência Estudantil (PAE) da Universidade Federal de Pernambuco executada pela Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis, com a missão de promover e consolidar a política de gestão da vida acadêmica em suas diversas dimensões; qualificadas em ações multidisciplinares nos eixos da assistência estudantil, da cultura, do lazer e das atividades esportivas tem por objetivo prover a igualdade de oportunidades aos estudantes da UFPE. De forma a coordenar ações e programas de inclusão social para a permanência dos alunos na Universidade, com vistas a minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais, reduzir os indicadores de retenção e evasão escolar, contribuir para melhoria do desempenho acadêmico, favorecendo a conclusão de curso de graduação presencial no tempo previsto.

Com a aprovação das Resoluções 01/2016 e 02/2016 pelo Conselho de Administração a Resolução 01/2016, as ações foram intensificadas de forma a cumprir o que reza as referidas resoluções.

A Diretoria de Assistência Estudantil - DAE da PROAES está composta pelo Núcleo de Assistência ao Estudante- NAEST composto pela equipe técnica com assistente social, pedagogo e psicólogos e o Núcleo de Atenção à Saúde do Estudante- NASE formado por uma equipe de enfermeiros, nutricionistas, médicos clínicos, psiquiatras, psicólogos e assistentes sociais.

A DAE no início de cada semestre de 2017 divulgou e executou os editais de Assistência Estudantil e o do Programa de Moradia Estudantil. Nos editais de assistência 1.257 estudantes, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, foram classificados nos níveis 1, 2, 3 e 4. Nos editais de moradia 72 estudantes ocuparam vagas nas Casas de Estudantes e 91 receberam o Auxílio Moradia para custearem parte das despesas com aluguel.

Com o objetivo de apresentar a Política de Assistência Estudantil da UFPE e orientar os novos bolsistas dos seus direitos e deveres foram realizados encontros de acolhimentos nos três campi, que contou com a participação de 80% dos estudantes ingressantes na assistência dos Editais 2017.1 e 2017.2.

No início de cada semestre letivo chegaram estudantes que não tinham local para ficar em Recife durante o período do processo seletivo, sendo necessário hospedá-los, temporariamente, no Núcleo de Apoio a Eventos/NAE/UFPE e nas CEUs Feminina e Mista. Diante da situação socioeconômica desse grupo de estudantes, eles também tiveram isenção total temporária no Restaurante Universitário/RU. O Setor de Pedagogia da DAE foi reforçado com a chegada de dois novos pedagogos que desenvolveram ações voltadas ao acompanhamento pedagógico como: 1) Plantão de Orientação de Matrícula: a atividade acontece no início de cada semestre acadêmico, com o intuito de auxiliar os estudantes bolsistas da PROAES/UFPE que têm dificuldades com o processo de matrícula nas disciplinas do período letivo. Os pedagogos orientam no processo de matrícula, tirando dúvidas sobre a quantidade de disciplinas que deve matricular no período, quais as cargas horárias de disciplinas eletivas e obrigatórias do curso, quais são as disciplinas com pré-requisitos, dentre outras informações relevantes; 2) Análise da situação acadêmica e pedagógica dos estudantes bolsistas PROAES/UFPE: a atividade é realizada em decorrência dos critérios das Resoluções 01 e 02/2016, onde é analisada a permanência dos discentes na Assistência Estudantil.

No primeiro momento, são analisados os critérios do término do curso de graduação dentro do período mínimo previsto no Perfil Curricular e no Projeto Pedagógico do Curso. Posteriormente, como também os critérios de desempenho acadêmico (reprovações por falta, reprovações por nota, cancelamentos e número de disciplinas cursadas por semestre); 3) Acompanhamento Pedagógico: a atividade consiste no acompanhamento dos estudantes bolsistas da assistência estudantil da PROAES, com o objetivo de apoiá-los e orientá-los quanto às suas dificuldades de desempenho acadêmico e de aprendizagem. O acompanhamento pedagógico visa contribuir para a permanência dos estudantes

assistidos pela Assistência Estudantil até a conclusão do curso de graduação, como também estimular o fortalecimento de suas responsabilidades com a universidade; 4) Coordenação e execução do Projeto Estudante Cooperador Pedagógico na Área 2: a atividade de tutoria consiste no acompanhamento dos tutorados pelo tutor e caracteriza-se pela oferta de apoio pedagógico, preferencialmente, aos discentes beneficiados da Assistência Estudantil PROAES/UFPE, que apresentam dificuldades de aprendizagem nas disciplinas do Departamento de Matemática e que não foram superadas durante as aulas regulares.

No segundo semestre de 2017 foi lançado o Edital de Recadastramento 2017 para todos os estudantes bolsistas que entraram em 2015.1. com o objetivo de analisar e atualizar a situação socioeconômica da família e, conseqüentemente, a manutenção ou não dos benefícios recebidos, sob uma nova configuração (Níveis 01, 02, 03 e 04), de forma a atender um número maior de estudantes de modo equânime. Sendo 1.181 estudantes inscritos nos três campi (Recife, CAA, CAV)..

Além das bolsas níveis, é concedido o Auxílio Creche, para estudantes bolsistas com filhos menores, de até 3 anos e 11 meses e o Programa de Bem-Estar Mental – PROBEM, o qual presta serviço de atendimento psiquiátrico e psicológico através de encaminhamento de estudantes para os profissionais parceiros. Este programa conta com um orçamento de R\$ 50.000,00 atendendo em média 100 estudantes.

Ainda em 2017 foram abertos os editais do Programa PEC-G para estudantes estrangeiros da UFPE.

Durante o ano, outras atividades foram desenvolvidas pela equipe da assistência estudantil, tais como: o plantão – cada assistente social fica um dia da semana no plantão, com o objetivo de receber os estudantes para que a equipe possa trabalhar nas análises dos editais; acolhimentos; orientação e encaminhamentos.

Dentre as atividades desenvolvidas pela DAE está o Programa de Bolsa Permanência, cujo auxílio financeiro tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais, étnico-raciais e contribuir para a permanência e diplomação dos estudantes indígenas e quilombolas cuja adesão da UFPE se deu em maio de 2013.

O NASE presta o serviço de saúde para os estudantes bolsista. No ano de 2017 foi iniciado o acolhimento psicológico de forma a atender as situações mais pontuais dos estudantes. O estudante que ainda não é bolsista passa pela triagem com o setor do Serviço Social para análise de vulnerabilidade socioeconômica para serem encaminhadas as outras especialidades.

Os Programas desenvolvidos pela Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis (PROAES) são fomentados pelo MEC por meio do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e por recursos

próprios da UFPE, tendo por finalidade proporcionar condições de acesso, permanência e conclusão exitosa da formação acadêmica do estudante.

5.3.1. Núcleo de Atenção à Saúde do Estudante – NASE

O Núcleo de Atenção à Saúde do Estudante – NASE, como parte da Diretora de Assistência Estudantil e tendo por finalidade a prestação de serviço de atenção à saúde ao estudante da UFPE, em situação de vulnerabilidade, por meio de prevenção de riscos de prejuízos e interrupção em seu processo de ensino-aprendizado durante a sua vida acadêmica.

Algumas ações realizadas/apoiadas/parcerias pelo NASE em 2017:

- **Oficina “conversando sobre comportamento suicida”**, para estudantes de graduação da UFPE, A oficina teve palestrantes Frederick Lapa e Tiago Durães, ambos da equipe de Psiquiatria do NASE, esta ação está inserida no Projeto #TôdeBoa.
- **Ações no mês de prevenção do suicídio – setembro amarelo:** O grupo Sahaja Yoga promoveu meditações para lembrar o Setembro Amarelo.. O movimento é estimulado pela Associação Internacional pela Prevenção do Suicídio.
- **“Ronda noturna ufpe” pelas ruas do centro do recife.** A Ronda Noturna UFPE nasceu em 2017 com o objetivo de levar alimento, afeto e atenção às pessoas em situação de rua. O grupo formado por estudantes de graduação, pós-graduação, docentes e ex-alunos da UFPE se reúne uma vez por mês, no centro do Recife.
- **Grupo de acolhimento (gacin) promove saúde mental através da escuta solidária:** O Centro de Informática (CIn) da UFPE criou o Grupo de Acolhimento CIn (GACIn), com o intuito de promover um ambiente acadêmico humanizado e acolhedor ao estabelecer medidas contínuas de promoção à saúde mental. O GACIn partiu de um grupo de técnicos e docentes do CIn e conta com o apoio do Núcleo de Atenção à Saúde do Estudante (NASE) e Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor (NASS), que trocaram experiências com membros do Grupo passando orientações e se colocando à disposição para apoiar a ação.

5.3.2 Diretoria de Esporte, lazer e Cultura – DELC

Integrante da PROAES, a Diretoria de Esporte, Lazer e Cultura (DELIC) surgiu como substituta da antiga Diretoria de Ações Integrativas e tem seu foco na oferta de atividades esportivas e de cultura para os estudantes, contribuindo para valorização e desenvolvimento de talentos, bem-estar e integração discente/discente e discente/Instituição.

Além da continuidade de algumas ações realizadas nos anos anteriores, a exemplo da liberação de recursos para ônibus e passagens para estudantes da UFPE realizarem cursos no país, em 2017 a DELIC esteve a frente das ações apresentadas no Quadro 5.3.1.

Quadro 5.3.1 - Objetivos programados e ações realizadas pela DELIC para o ano de 2017

OBJETIVOS PROGRAMADOS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		POSITIVOS	NEGATIVOS
Obter um direcionamento dos diferentes atores e ações estimular a política de esporte da UFPE	Aprovada a portaria normativa que discerne sobre a política de esportes (CADM 25 de outubro de 2007 Resolução N2 2017.	Pela primeira vez na universidade existe um documento que discerne sobre o apoio que a universidade tem que dar aos esportes.	
Criação de normas para o repasse de bolsas para o esporte	Criação de uma resolução sobre normas para obtenção de bolsas para os programas vinculados aos esportes	Subsidiar legalmente o processo de cessão de bolsas para os alunos participantes aos programas vinculados ao esporte	Demora na aprovação da resolução
Lançamento do edital bolsa atleta UFPE	Lançado o edital de bolsa atleta	Mais 50 estudantes obtiveram auxílio financeiro para treinar representar a UFPE em competições estaduais e nacionais.	Falta de profissionais dentro do curso de Educação Física da UFPE para assumir as modalidades
Discutir, fomentar proporcionar mais ações de lazer e cultura para os estudantes da UFPE.	Criado o programa UFPE no meu quintal	Mais de 100 alunos foram a cidades do interior apresentar oficinas de seu conhecimento acadêmico	Falta de recursos para gerenciar mais projetos de cultura.
Fortalecer as atividades físicas para portadores de deficiências	A PROAES cedeu 15 bolsas para o PRONIDE	Reativou atividades paradas a mais de 3 meses	Falta de profissionais da área, dentro da Educação Física com interesse em dar continuidade ao projeto.
Beneficiar os alunos do interior com maior oportunidade de realizar de atividades físicas com foco na saúde e competição.	criação a academia do CAA, a CECAA.	A PROAES equipou toda a academia e cedeu 3 bolsas para o acompanhamento	Questões burocráticas impediram a realização do início do projeto.

Organização do projeto Participesporte	Foi realizado o edital para o programa Participesporte do NEFD	Foram selecionados 35 bolsistas para atuarem como monitor nas modalidades esportivas da UFPE	São muitos bolsistas para poucos orientadores professores.
--	--	--	--

Fonte: DELC

5.3.3. Restaurantes Universitários

A UFPE possui em funcionamento um Restaurante Universitário (RU) no Campus Recife, localizado Avenida dos Reitores; e um no Centro Acadêmico do Agreste, em Caruaru, este último inaugurado em março de 2017. Uma vez incluídos na política de Assistência Estudantil, os referidos restaurantes, estão ligados a Pro-Reitoria para Assuntos Estudantis (PROAES), ambos com produção e distribuição de refeições no local, através de prestação de serviço por empresas terceirizadas.

Restaurante Universitário do Campus Recife

O Restaurante Universitário (RU) do Campus Recife ocupa área de 1.292 m², com refeitório capaz de atender 550 pessoas sentadas. O atendimento é realizado de 2^a a 6^a feira, nos horários de 07h00 a 8h00 (desjejum); 10h30 a 14h30 (almoço) e 17h00 a 19h00.(jantar).

Diariamente estão previstos em média: 500 dejejuns (apenas para estudantes que possuem subsídio integral); 3.000 almoços e 1500 jantares.

Os cardápios são disponibilizados e atualizados semanalmente na Internet - página do RU, para consulta pública.

Restaurante Universitário (RU) do Campus Caruaru

O Restaurante Universitário (RU) do Campus Caruaru ocupa uma área de 833,52 m² e foi planejado para ofertar 1500 refeições/dia, sendo (650 almoços e 850 jantares) integralmente subsidiadas e inicialmente destinadas aos alunos com bolsas de níveis 3 e 4, concedidas pela PROAES. Além de alunos bolsistas, o RU disponibiliza o acesso para estudantes com refeições não subsidiadas, servidores e funcionários terceirizados, ao preço integral da refeição.

O referido refeitório tem capacidade para atender até 260 pessoas sentadas, nos horários das 11h00 a 14h00 e das 17h30 a 20h30.

Todas as ações desenvolvidas nos Rus em 2017 e ilustradas nos Quadros 5.3.2, e 5.3.3 têm como referência, determinações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, do Ministério da Saúde (ANVISA/MS), Portaria MS nº 1428 de 26 de novembro de 1993, Portaria SVS/MS nº 0326 de 30 de

julho de 1997, contidas nas Resoluções da Diretoria Colegiada, RDC nº216/2004 (Anexo IX- Regulamento técnico de Boas Práticas para serviços de alimentação), RDC nº 43/2015 (Seção III- Dos requisitos específicos de Boas Práticas para instalações e serviços relacionados à manipulação de alimentos, Anexo X) e RDC nº 12/2001 (Anexo XI- Regulamento técnico sobre padrões microbiológicos Para serviços de alimentação).

Quadro 5.3.2 - Pontos críticos do RU-Recife e Ações realizadas em 2017

PONTOS CRÍTICOS	AÇÕES REALIZADAS
<p>1. FILAS</p>	<p>Instalação de mais uma fileira de balcões de distribuição, decorrente de Trabalho de Conclusão de Curso de Lucas Matheus do Nascimento, aluno de graduação do Curso de Engenharia de Produção, que através de software de simulação identificou pontos de estrangulamento no fluxo de distribuição do RU.</p> <p>Mudança no Layout das mesas do refeitório resultante de estudo sobre Perfil de Imagem do RU, realizado por alunas da Empresa Júnior de Administração;</p> <p>Redução de 15 minutos no tempo de espera nas filas de acesso ao RU,, decorrentes das modificações adotadas.</p>
<p>2. INFRAESTRUTURA</p> <p>2.1 Instalação de quadro de energia com capacidade</p> <p>2.2 – Telhados da área de produção e refeitório, com infiltrações e goteiras;</p>	<p>Instalação de quadro de energia com capacidade específica para atendimento dos balcões de distribuição, face o aumento do número existente.</p> <p>Revisão: das calhas e telhas no telhado da área de produção de refeições e sala de administração do RU, incluindo alguns reparos;</p> <p>Início de Projeto para reconstrução do telhado da área de produção com vista a aumentar o fluxo de ventilação e claridade no local, além de orçamento para retira de goteiras e pinturas no refeitório.</p>
<p>2.3 – Fornecimento de água insuficiente</p>	<p>Aquisição de carros-pipa de água, pela empresa terceirizada;</p> <p>Fornecimento de carros-pipa de água, pela UFPE, ainda que esporadicamente;</p> <p>Reuniões da Diretoria de Gestão Ambiental com técnicos da COMPESA para avaliação de possibilidades no aumento da vazão atualmente fornecida.</p>
<p>2.4 – Equipamentos</p> <p>2.4.1 - Equipamentos em desuso no local</p> <p>2.4.2 - Sistema de Exaustão externo com funcionamento comprometido.</p>	<p>Retirada de parte dos equipamentos em desuso, em conformidade com os laudos fornecidos pela UFPE;</p> <p>Apesar de laudo técnico referente à necessidade de substituição, esta não foi realizada neste ano. Todavia a modernização do sistema foi incluído no projeto iniciado para a recuperação dos telhados, sugerindo mudança do atual sistema, estando na dependência do termino do projeto e abertura de licitação.</p>
<p>3. PRESENÇA DE CÃES NO RU</p>	<p>Sem êxito os equipamentos sonorizadores adquiridos;</p> <p>Contatos e ofícios à Vigilância Sanitária do Meio Ambiente que encaminham resposta argumentando a impossibilidade de atendimento para o caso;</p> <p>A retirada dos cães foi efetivada por meio de campanha educativa, realizada em parceria com a PROCIT, com a elaboração e fixação de adesivos alusivos à conscientização dos usuários acerca da legislação vigente e prejuízos da alimentação de cães no entorno do RU.</p>
<p>FORMAÇÃO ACADÊMICA/PROFISSIONAL</p>	<p>Oferta de vagas para Estágio Obrigatório em Nutrição com disponibilidade de 4 vagas, sendo duas para alunos do Campus Recife e duas para alunos do Centro Acadêmico de Vitória.</p> <p>No ano foram atendidos 16 alunos, sendo 08 por semestre;</p> <p>Oferta de vagas (02) e atendimento de alunos de Bolsa trabalho, em parceria com a PROACAD.</p>
<p>5. FORNECIMENTO DE</p>	<p>Renovação do Contrato 32/2014 para o período de 03/2017 a março/2018.</p>

REFEIÇÕES	Nº de Refeições por tipo de refeição; categoria de usuário e despesa correspondente a 2017, em conformidade com demonstrativo fornecido pelo SIG@.
------------------	--

Quadro 5.3.3 Pontos críticos do RU Caruaru e ações realizadas em 2017

PONTOS CRÍTICOS	AÇÕES REALIZADAS
1. INFRAESTRUTURA	
1.1 - Esgoto	Limpeza/manutenção do sistema de filtragem das caixas de gordura.
1.2 - Portas	Colocação de porta na entrada da área de produção das refeições.
1.3 - Exaustores	Instalação de exaustores na área de higienização dos pratos.
1.4- Casa de gás	Construção de nova estrutura para casa de gás.
1.5 - Climatização	Manutenção do climatizador de ar da sala da administração RU/ UFPE.
1.7- Controle de pragas e vetores urbanos	Dedetização e desratização mensais.
1.8 – Instalações Elétricas	Adequação das instalações elétricas na área de distribuição de refeições.
2. EQUIPAMENTOS	Manutenção: forno combinado, refresqueiras, fritadeira, Pass throughs aquecido e refrigerado, balcões aquecidos, coifas, câmaras refrigeradas e de congelamento e máquina de lavar louça.
3. FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES	Assinatura de Termo Aditivo ao Contrato para garantia do fornecimento de até 1875 refeições integralmente subsidiadas pela UFPE. Ampliação do acesso ao RU aos alunos bolsistas de nível 2.

Quanto ao movimento decorrente do funcionamento do RU em Recife, os dados apresentados nos Quadros 5.3.4 e 5.3.5.

Quadro 5.3.4 RELATÓRIO DE REFEIÇÕES FORNECIDAS E DESPESA RU-CAMPUS RECIFE

Dados da Relatório

Périodo Solicitado: 18/01/2017 à 22/12/2017

Relatório emitido em: 12/03/2018

Descrição	Quantidade	Valor Subsídio	Total
Desjejuns com Subsídio Parcial:	62	0,00	R\$ 0,00
Desjejuns com Subsídio Integral:	43.157	5,08	R\$ 219.237,56
Desjejuns com Subsídio Parcial:	2	0,00	R\$ 0,00
Desjejuns com Subsídio Integral:	5.359	4,82	R\$ 25.830,38
Desjejuns Servidos:	48.580	-	R\$ 245.067,94
Almoços com Subsídio Parcial:	299.339	7,49	R\$ 2.242.049,11
Almoços com Subsídio Integral:	208.488	10,49	R\$ 2.187.039,12
Almoços com Subsídio Integral:	32.892	9,96	R\$ 327.604,32
Almoços com Subsídio Parcial:	42.864	6,96	R\$ 298.333,44
Almoços Servidos:	583.583	-	R\$ 5.055.025,99
Jantares com Subsídio Parcial:	99.610	4,31	R\$ 429.319,10
Jantares com Subsídio Integral:	133.358	7,31	R\$ 974.846,98
Jantares com Subsídio Parcial:	12.908	3,94	R\$ 50.857,52
Jantares com Subsídio Integral:	18.789	6,94	R\$ 130.395,66
Jantares Servidos:	264.665	-	R\$ 1.585.419,26
Refeições Servidas:	896.828	-	R\$ 6.885.513,19

Quanto à proposta inicial de extensão do RU no Centro de Biotecnologias o processo foi encerrado (Proc. 23076.048697/2016-97), tendo em vista a inviabilidade técnica do local para fins de descentralização do RU, conforme legislação vigente.

Como alternativa para um segundo RU foi confirmada a possibilidade de um dos anexos da SUDENE, o qual já possui estrutura de restaurante, com localização que contempla o atendimento a alunos das Casas de Estudantes e Centros próximos do local.

Quadro 5.3.5 Quantidade mensal de refeições e valores (R\$), no ano 2017

Meses	Almoço (quantidade)	Almoço Valor unitário -R\$ 10,86	Jantar (quantidade)	Jantar Valor unitário -R\$ 8,90	Total (R\$)
Março	3.760	40.833,60	6.894	61.356,60	102.190,20
Abril	4.770	51.802,20	8.390	74.671,00	126.473,20
Maió	6.281	68.211,66	11.607	103.302,30	171.513,96

Junho	4.511	48.989,46	8.252	73.442,80	122.432,26
Julho	2.076	22.545,36	3.757	33.437,30	55.982,66
Agosto	4.924	53.474,64	8.143	72.472,70	125.947,34
Setembro	6.674	72.479,64	11.035	98.211,50	170.691,14
Outubro	7.514	81.602,04	12.364	110.039,60	191.641,64
Novembro/Dezembro	5.049	54.832,14	7.721	68.716,90	123.549,04
TOTAL	45.559	494.770,74	78.163	695.652,70	1.134.438,78

5.3.4 Núcleo de Acessibilidade – NACE

O Núcleo de Acessibilidade (NACE) é uma unidade administrativa da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) criada em junho de 2014 e vinculada ao Gabinete do Reitor desde fevereiro de 2016 (Portaria Normativa nº 04/2016). Atualmente, a estrutura do NACE é constituída pelo Conselho Gestor, Coordenação Geral e Coordenações Setoriais, essas últimas referentes aos campi Recife, Agreste e Vitória. Vinculado a Coordenação Geral está o Setor Técnico Especializado, responsável pela oferta do Serviço de Tradução e Interpretação de Libras e do Atendimento em Acessibilidade Educacional.

No desenvolvimento de suas atividades o NACE atua nos seguintes **eixos temáticos**:

- a) **Educacional/Pedagógico** - Uso de teorias, métodos e técnicas educacionais / pedagógicas para favorecer a inclusão:
- b) **Comunicacional** - Direito à informação por pessoas com deficiência e/ou outras necessidades específicas;
- c) **Atitudinal** - Difusão do conhecimento sobre as deficiências e sensibilização da comunidade acadêmica.
- d) **Arquitetônico** - Adequações e/ou construções na estrutura física da UFPE, tornando acessíveis os espaços da instituição.
- e) **Tecnológico** - Estímulo à produção de conhecimento sobre tecnologias assistivas para o desenvolvimento de produtos e serviços.

O público alvo do NACE envolve servidores (docentes e técnico-administrativos) e estudantes da UFPE que representem pessoas com deficiência e/ou outras necessidades educacionais específicas, conforme descrição a seguir: Pessoa com deficiência nas áreas: auditiva, visual, motora, intelectual ou múltipla; Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA); Pessoa com transtorno específico da aprendizagem: dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia e Transtorno do Déficit de

Atenção e Hiperatividade (TDAH); Pessoa com altas habilidades/superdotação; e pessoa com mobilidade reduzida.

Dentre os objetivos programados para 2017, ações desenvolvidas, principais resultados positivos e pontos a melhorar para cada objetivo planejado, destacam-se:

Atividades realizadas para o alcance da acessibilidade educacional:

a) Identificação de estudantes e servidores com deficiência da UFPE

Os pontos positivos dessa ação foram: obtenção do conhecimento sobre pessoas com deficiência na UFPE e definição de estratégias e planejamento para atuação do NACE.

Pontos a melhorar: Compra do Sistema SIGaa, com aquisição do módulo Necessidades Educacionais Específicas (NEE), da plataforma do Sistema Integrado de Gestão de Atividades (Sigaa) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

b) Acompanhamento de estudantes e servidores com deficiência da UFPE

Pontos positivos da ação: Avaliação sobre a eficácia e a eficiência dos atendimentos às pessoas com deficiência. Com vistas a analisar as adequações à deficiência e/ou necessidade educacional específica apresentada.

Pontos a melhorar: número insuficiente de servidor para o atendimento especializado, orçamento insuficiente para aquisição de equipamentos de tecnologias assistivas para uso individual; necessidade de adequação infraestrutural das dependências da UFPE para possibilitar a execução de medidas básicas, como rampas de acesso nos Centros Acadêmicos, não existência de salas de aula reservadas para realização de provas.

Atividade realizada para o alcance da acessibilidade atitudinal

a) Organização e colaboração com eventos sobre acessibilidade para informar e sensibilizar a comunidade universitária.

Pontos positivos: Maior participação do Núcleo de Acessibilidade em atividades acadêmicas, o que proporciona o seu reconhecimento e importância.

Pontos a melhorar: Participação conjunta de órgãos como a PROACAD, PROAES para facilitar a adesão de alunos e professores como coadjuvantes no processo de criação da cultura acessível no Campus.

Atividade realizada para o alcance da acessibilidade comunicacional

a) Ofertar serviços de tradução e interpretação em Libras para tornar aulas, eventos e outras atividades acadêmicas e administrativas acessíveis à comunidade surda da UFPE e visitante.:

Pontos positivos: Permitir que estudantes e servidores surdos tenham acesso a informação e comunicação na UFPE.

Pontos a melhorar: Número de intérpretes na UFPE não é suficiente para atender a demanda de serviços de tradução e interpretação da Libras nas diversas unidades acadêmicas e administrativas da Instituição, nos diversos níveis de ensino e ainda na pesquisa, extensão e gestão. É necessário contratações e/ou concursos.

Atividade realizada para o alcance da acessibilidade física

- a) Analisar propostas relativas à acessibilidade física do ponto de vista das normativas
- b) Fornecer subsídios através de consultoria especializada às unidades responsáveis pelas obras relativas à acessibilidade física.
- c) Encaminhar para unidades competentes as solicitações e propostas para a melhoria acessibilidade física dos Campi
- d) Parcerias com departamentos cujas disciplinas sirvam de apoio à finalidade do NACE.

Pontos positivos: Geração de trabalhos de intervenção em áreas do campus Recife, e interlocução entre trabalhos acadêmicos e instituições no âmbito da acessibilidade física.

Pontos a melhorar: Comunicação interna com setores ou unidades de projetos e obras nos campi e articulação entre a atuação discente e as necessidades diagnosticadas quanto à acessibilidade

Atividade realizada para o alcance da acessibilidade nos diversos eixos

- a) Atuação da Comissão Permanente de Acessibilidade no Sistema de Bibliotecas da UFPE – através da Portaria nº 4.115, de 13/setembro/2017.
- b) Oferta de Curso básico de libras para funcionários e bolsistas das bibliotecas da UFPE (20h/a
- c) Sensibilização corpo técnico bibliotecas (CCEN, CFCH, BC, CB e CAC) -
- d) Criação de serviço de digitalização de livros para estudantes com deficiência visual. A longo prazo, criação de acervo digital e acervo em Libras.

Pontos positivos: O Uso de tecnologias assistivas tem favorecido a promoção do acesso à informação no atendimento aos usuários com deficiência .

Pontos a melhorar: Necessário maior investimento em tecnologias assistivas com aporte de recursos por parte do Governo Federal; Sensibilização do quadro de pessoal da UFPE para participação em cursos de capacitação voltados para acessibilidade e inclusão educacional.

Observa-se que no triênio 2015-2017 o NACE tem cumprido os seus objetivos contidos no Art. 2º da PORTARIA NORMATIVA Nº 04, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2016, publicada no B.O. UFPE, RECIFE, 51 (016 ESPECIAL): 01 – 18 17 DE FEVEREIRO DE 2016. 2.

6. Políticas de Gestão

6.1 Política de Internacionalização

A Diretoria de Relações Internacionais (DRI) da Universidade Federal de Pernambuco é a instância responsável pelas relações internacionais institucionais da UFPE com instituições de ensino superior de diversos países. Ligada ao gabinete do reitor, essa unidade tem como funções principais o estabelecimento de acordos de cooperação internacional, a mobilidade de estudantes, professores e técnicos administrativos *inbound* e *outbound*, participação em projetos e editais internacionais, representação institucional nas redes internacionais de ensino superior e na divulgação para a comunidade acadêmica das oportunidades de interação com instituições de ensino superior estrangeiras.

Atualmente, a UFPE possui convênios formais com cerca de 180 instituições de ensino superior estrangeiras da Europa, América Latina e Caribe, Estados Unidos, África e Ásia.

O Plano Estratégico Institucional 2013-2027 estabelece no objetivo estratégico 3 a implantação de uma política de internacionalização. Dentre as ações realizadas em 2017, para além das atividades de mobilidade acadêmica e convênios de cooperação acadêmicas, destacam-se:

- a) Estruturação de ações voltadas para o eixo estratégico Internacionalizar em Casa. Nesse eixo a atividade principal centrou-se na estruturação de um projeto piloto sobre mobilidade virtual. Denominado de BRAVE – Brazilian Virtual Exchange, a UFPE participou dos eventos da rede COIL e Virtual Exchange europeia e americana e a partir dessa rede, formatou a inserção da UFPE nos cursos de capacitação oferecidos pelas organizações, compôs um projeto piloto e realizou um workshop para todo o campus da UFPE e parceiros da região nordeste, sobre conteúdo, procedimentos, vantagens e desafios da mobilidade virtual.
- b) Fortalecimento de ações voltadas para o eixo estratégico Habilidades em Línguas. Nesse eixo a ação centrou-se na melhor estruturação e ampliação das atividades do NUCLI - Núcleo de Línguas – Idiomas sem fronteiras. Nesse ano foram realizados o recadastramento dessa unidade junto ao MEC e abertura de novas turmas de inglês, francês, italiano, espanhol e português para estrangeiro. O NUCLI funciona promovendo o ensino da língua estrangeira, de forma gratuita, para toda a comunidade acadêmica e está diretamente ligado à DRI.
- c) No eixo da Internacionalização da Graduação, da Pós-graduação, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação, foram articulados o seminário Brasil-Suécia com pesquisadores da UFPE e das 3 universidades suecas; a inserção da UFPE no projeto de Capacity Building em Inovação e

Empreendedorismo do projeto Erasmus Mundus e da participação nos projetos Be Mundus, Sustain T e Cruz del Sur da Comunidade Europeia.

- d) No eixo Missões Institucionais e Participação em Redes a UFPE se fez representar, por meio da DRI, na NAFSA – Association of International Educators, na EAIE – European Association for International Education e nos encontros da qual é parte integrante de seu corpo diretor como a Grupo Tordesillas, Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras e FORGES – Fórum de Gestores do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa.

6.2 Política de Pessoal

A PROGEPE é o órgão responsável pelo planejamento, execução e avaliação das ações de administração e desenvolvimento de recursos humanos. Compete a essa Pró-Reitoria realizar ações e projetos voltados à melhoria da qualidade de vida dos servidores, à saúde e o bem-estar social de todos os servidores da UFPE.

Abrange as atividades referentes à capacitação e qualificação de pessoal; planejamento da força de trabalho de técnico-administrativo, acompanhar a execução da folha de pagamento, provimentos, vacâncias, bem como as demais atividades na área de pessoal, acompanhamento e controle de cargos e funções, do Banco de Professor Equivalente e Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos da UFPE.

6.2.1. Programas e Projetos em Qualificação Profissional

O Programa de Capacitação e Qualificação da UFPE tem como objetivo promover o crescimento pessoal e profissional dos servidores técnico-administrativos em educação.

Compete à Coordenação de Capacitação e Qualificação (CCQ) da PROGEPE planejar, elaborar e executar as atividades de capacitação nos *campi* da UFPE, a partir dos resultados das avaliações de desempenho e demandas específicas das Unidades Organizacionais. Também é de sua competência instruir processos administrativos de concessão de progressão por capacitação e incentivo à qualificação de que trata a Lei nº 11.091/2005. Os cursos de capacitação têm formatos presenciais, semipresenciais e à distância, com cargas horárias que variam de 20 h/a a 185 h/a.

A PROGEPE deu continuidade ao programa de pós-graduação *stricto sensu*, em parceria com os programas da PROPESQ. Esta ação valoriza os servidores e tem reflexos diretos na gestão da

Universidade, ampliando a qualidade de procedimentos administrativos e promovendo o desenvolvimento institucional.

No exercício de 2017, a CCQ capacitou o total de 588 servidores com os cursos apresentados no quadro 6.2.1.

Quadro 6.2.1 – Capacitação de servidores da UFPE promovida pela CCQ em 2017

ÁREA	CURSOS	Nº de Servidores
Educação Formal	Mestrado em Ergonomia	12
	Mestrado Profissional em Políticas Públicas	20
	Auxílio à Graduação	03
GESTÃO	Gestão de Pessoas	148
	Planejamento Institucional e Orçamento Público	71
ESPECÍFICO	CAPACITA SESST: Segurança em Laboratórios.	20
	Curso de Atualização em Segurança do Trabalho para Administradores de Edifício	18
INTERAMBIENTES	Curso Básico de LIBRAS	19
	Curso de Funcionamento do Ponto Eletrônico	61
TREINAMENTO DE INTEGRAÇÃO PARA NOVOS SERVIDORES	Docentes	165
	Técnicos	50

Nesse ano também foram realizados outros cursos: Educação para a Aposentadoria, Gestão Organizacional - Gestão de Pessoas – EaD, Gestão Organizacional – Planejamento Organizacional e Orçamento Público - EaD.

A CCQ efetuou a avaliação dos cursos (presenciais e EaD) acima citados quanto aos módulos, materiais, carga horária, instrutores, organização e tutoria, utilizando médias aritméticas e seus resultados atenderam as metas programadas do Plano Anual de Capacitação/PROGEPE.

Dentre as ações previstas no Plano Anual de Atividades da PROGEPE para 2017, algumas ações e metas não atenderam o cronograma previsto por força do cenário econômico. Deste modo, ações remanescentes serão concluídas em 2018, destacando-se:

a) a criação do “banco de talentos”, que tem como objetivo identificar talentos qualificados no quadro de servidores TAEs quanto à formação acadêmica (Educação Formal: Graduações e Pós-Graduações) por área de conhecimento, com fins a utilização do conhecimento adquirido para intervenções em áreas consideradas vulneráveis da gestão.

b) gestão por competência, que prevê a criação de uma Matriz de Competências nas unidades organizacionais da UFPE, iniciando pelas Pró Reitorias e Órgãos Suplementares para atender as necessidades no PEI 013/2027, a partir do mapeamento das competências existentes e as necessidades ao atendimento dos fins institucionais.

6.2.2 Saúde e Qualidade de vida

A PROGEPE através de sua Diretoria de Qualidade de Vida (DQV) e em cumprimento a Portaria Normativa N° 05/2010, elevou o nível de qualidade de vida pessoal e profissional dos seus servidores, por meio de programas de promoção a Saúde e do bem-estar.

Conforme previsto no Plano Anual de Atividades para 2017 dessa Pro- Reitoria, houve continuidade da política de saúde e qualidade de vida, com vistas a melhorar a satisfação dos servidores e reter bons profissionais.

Um exemplo é o programa de promoção e prevenção à saúde de seus servidores através dos convênios com planos de saúde, que contemplaram não somente seus servidores, mas seus dependentes, totalizando 8.032 beneficiários.

A UFPE por meio da PROGEPE tem a atribuição de oferecer a realização dos Exames de Saúde Periódicos para todos os seus servidores. O Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor – NASS, Unidade da PROGEPE é responsável pela condução e procedimentos necessários para execução, controle e acompanhamento dos Exames Periódicos. Em 2017 editou um Edital de Credenciamento para as empresas especializadas na realização de exames laboratoriais. Contudo, as pessoas jurídicas do ramo de atividade requerida não cumpriram as exigências da legislação vigente, ficando para 2018 uma nova licitação que permita atender a todos os servidores da UFPE.

As políticas previstas para melhorar a satisfação dos servidores incluem-se os eventos institucionais, que são realizados de acordo com o planejamento e execução da DQV, obedecendo a um cronograma anual. Apesar das restrições orçamentárias e financeiras foi possível realizar o Dia da Internacional da Mulher, o Dia do Profissional de Secretariado e o Dia da Saúde.

Os referidos eventos visam integrar e motivar os colaboradores às práticas sociais. Ainda nesse aspecto, são desenvolvidas ações que concedem benefícios indiretos aos servidores ativos ou não, vinculados a UFPE, como Colégios Parceiros, Clube do Desconto, Ginastica Laboral, Academia da UFPE, Dança de Salão UFPE, Identidade Funcional, Clube Universitário, Griffes UFPE e CMEI Paulo Rosas.

Apoiando a DQV também está o Setor de Saúde e Segurança do Trabalho (SESST), que em 2017 realizou 211 laudos técnicos de insalubridade e periculosidade; treinamentos e palestras incluindo temas relacionados a acidentes, administração de edifícios e sinalizações.

6.2.3 Demais ações realizadas pela PROGEPE em 2017

CONCURSOS PÚBLICO

Os concursos públicos são realizados por meio da Coordenação de Concursos de Docentes e Técnicos Administrativos. No exercício de 2017 foram realizados os seguintes Editais/Vagas para docentes na UFPE: Edital nº 87/2017 – 02 vagas (Titular); Edital nº 88/2017 - 100 vagas (Adjunto) e Edital nº 89/2017 - 04 vagas (Colégio de Aplicação).

PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL

O clima organizacional influencia na capacidade produtiva, na motivação e no grau de satisfação dos servidores. E a qualidade de vida no trabalho visa proporcionar mais saúde, bem-estar, segurança, humanização para os trabalhadores e, conseqüentemente, aperfeiçoar o desempenho e a qualidade dos serviços das instituições.

A Universidade realizou em 2017, através da Diretoria de Avaliação /PROPLAN, uma pesquisa de opinião de clima organização da carreira técnico-administrativa que será utilizado para definir linha de ações destinadas a soluções nas áreas de gestão e infraestrutura. Os dados foram obtidos por entrevista, considerando as dimensões “apoio à chefia, conforto físico, controle e pressão e coesão entre colegas”, foi utilizada uma Escala Likert de concordância. O melhor resultado foi obtido com o item Coesão entre Colegas, com uma média de 66,45% de respostas positivas. Por outro lado, o pior resultado foi o aspecto Controle e Pressão, com uma média de apenas 38,14% de respostas positivas.

BOLSAS DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

O Programa de Bolsas de Desenvolvimento Profissional tem sua base legal na Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008 e se destina a alunos regularmente matriculados em curso de ensino médio e graduação.

No exercício de 2017 a PROGEPE efetuou a gestão das Bolsas de Desenvolvimento Profissional, no total de 704 bolsistas distribuídos em todas as Unidades Gestoras da UFPE.

PONTO ELETRÔNICO

O controle da assiduidade e da pontualidade na UFPE tem previsão nos seguintes normativos de referência: - Lei 8.112/1990, Art. 19, com alterações da Lei 8.270/1991; - Decreto 1.590/1995; - Decreto 1.867/1996; - Nota Informativa nº 758 /2012/CGNOR/DENOP/SEGEP/MP.

A Portaria nº 02/2014 aprovada pelo Conselho de Administração em 10 de novembro de 2014, estabeleceu as normas sobre a jornada de trabalho dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação da UFPE e em seu Art. 17 estabeleceu que o controle de assiduidade e pontualidade dos servidores técnicos administrativos seria exercido mediante controle eletrônico.

Dando continuidade aos procedimentos obrigatórios pela legislação vigente e recomendações dos Órgãos de Controle a UFPE estabeleceu ainda mediante a Resolução de nº 04/2017 os critérios e procedimentos para o registro de assiduidade e pontualidade de seus Servidores Técnicos Administrativos.

Essa ação se iniciou desde o ano de 2014 e seu planejamento contemplou etapas que se fizeram necessárias para seu efetivo funcionamento. A UFPE no ano de 2016 adquiriu e instalou os Relógios de ponto em todas as Unidades Gestoras da UFPE. O funcionamento e registro da frequência dos servidores estão sendo conduzida pela PROGEPE com o apoio técnico do Núcleo de Tecnologia e Informações.

Além dos normativos foram editados Manuais Técnicos, Vídeos e Cartilha com perguntas e respostas para orientações e esclarecimentos para todos os servidores.

A previsão é de implantação total do ponto eletrônico no primeiro semestre de 2018.

6.2.4 Análise da Política de Pessoal

A PROGEPE tem como missão estabelecer políticas de gestão de pessoas e qualidade de vida e de promover o crescimento pessoal e profissional de seus servidores.

As ações previstas para o ano de 2017, e que não foram concluídas estão contempladas no Plano Anual de Atividades para o exercício de 2018. Dentre as quais destacamos as ações de Qualidade de Vida, Prevenção a Saúde dos servidores, continuidade dos programas de Capacitações e Qualificações, aquisição de novos Sistemas informatizados na área de recursos humanos, realização de concursos públicos para docentes e técnicos administrativos, além de criação e alterações de normativos vigentes.

6.4 Comissão de Ética do Servidor

Para a promoção da ética e do bem-estar, a UFPE iniciou em 2014 a implantação da Comissão de Ética (CET), com o intuito de aprimorar a convivência. Seus principais objetivos são:

- I. Atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores no âmbito de seu respectivo órgão ou entidade;
- II. Aplicar o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, aprovado pelo Decreto 1.171, de 1994, devendo:
 - a. Submeter à Comissão de Ética Pública propostas para seu aperfeiçoamento;

- b. Dirimir dúvidas a respeito da interpretação de suas normas e deliberar sobre casos omissos;
 - c. Apurar, mediante denúncia ou de ofício, conduta em desacordo com as normas éticas pertinentes; e
 - d. Recomendar, acompanhar e avaliar, no âmbito do órgão ou entidade a que estiver vinculada, o desenvolvimento de ações objetivando a disseminação, capacitação e treinamento sobre as normas de ética e disciplina;
- III. Representar a respectiva entidade ou órgão na Rede de Ética do Poder Executivo Federal ; e
- IV. Supervisionar a observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal e comunicar à CEP situações que possam configurar descumprimento de suas normas.

Nos Quadros 6.4.1 e 6.4.2 inseridos adiante encontram-se discriminadas as ações desenvolvidas pela CET e os tratamentos dos resultados alcançados em 2017.

Quadro 6.4.1 Ações desenvolvidas pela CET UFPE no ano 2017

Ações desenvolvidas pela CET em 2017			
Ações programadas pelo setor	Ações realizadas	Resultados Alcançados	
		Positivos	Negativos
Aquisição de espaço físico da Comissão de Ética	A comissão adquiriu o Espaço físico. No Centro de Filosofia e Ciências Humanas	Com a aquisição do espaço físico a Comissão terá condições de realizar os trabalhos, bem como de garantir o sigilo necessário.	-
Montagem e organização do espaço físico da Comissão de Ética	A Comissão recebeu materiais de escritório	Com a aquisição de infraestrutura básica, a Comissão poderá realizar suas ações e seus atos.	-
Análise, deliberação e encaminhamentos de denúncias recebidas	A comissão recebeu 2 denúncias	A comissão conseguiu cumprir, segundo a legislação, as demandas com a visão ética da instituição.	-
Elaboração de um Planejamento de médio e longo prazo	A comissão desenvolveu o planejamento de 2018	Imprescindível, para as ações do 2018, a comissão conseguiu elaborar o planejamento de maneira participativa e democrática	-
Capacitação dos Membros da CET	Solicitação de passagens e diárias para capacitação	Capacitação de 2 membros da CET em Brasília-DF	-

Quadro 6.4.2 Resultados alcançados pela CET UFPE no ano 2017

Resultados Alcançados em 2017	
Ação: ° Aquisição de espaço físico da Comissão de Ética	
Resultado positivo	Solução de manutenção
Possibilidade de realizar os trabalhos de maneira efetiva	Garante a condição mínima de sigilo que a Comissão deve possuir
Ação: ° Montagem e organização do espaço físico da Comissão de Ética	
Resultado positivo	Solução de manutenção
Através de equipamentos apropriados para a desenvolvimento do trabalho, a comissão poderá realizar todas as competências	Possibilidade de Imprimir, mesa de reunião, armários para guardar documentos, computador.
Ação: ° Análise, deliberação e encaminhamentos de denúncias recebidas	
Resultado positivo	Solução de manutenção
A Comissão cumpriu com os demandas relativas a processos recebidos.	-A comissão acompanha os Acordos de conduta pessoal e profissional (ACPP)
Ação: ° Elaboração de um Planejamento de médio e longo prazo	
Resultado positivo	Solução de manutenção
A comissão desenvolveu o projeto de ações anuais para 2018	Definiu atividades a serem realizadas no ano de 2018.
Ação: ° Capacitação dos Membros da CET	
Resultado positivo	Solução de manutenção
Capacitação de 2 membros da Comissão de Ética	Não se aplica

6.5 Organização e Gestão da Instituição

A gestão da UFPE segue a legislação federal pertinente, seu Estatuto, seu Regimento Geral, resoluções e normas de seus órgãos colegiados de deliberação superior. No ano 2017 foram aprovados o novo Estatuto e o novo Regimento da UFPE, os quais já foram encaminhados ao MEC para as deliberações finais. A administração superior da UFPE é composta pela Reitoria, com seus Órgãos Suplementares e seus Conselhos.

A Reitoria, com sede no Recife, é composta pelo Gabinete do Reitor e pelas Pró-Reitorias de Assuntos Acadêmicos (Proacad), Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesq), Extensão e

Cultura(Proexc), Assuntos Estudantis (Proaes), Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN), Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (Progepe) e Gestão Administrativa (Progest).

A UFPE possui quatro Conselhos Superiores, cuja tarefa é auxiliar a Reitoria e as Pró-reitorias na tarefa de administrar a instituição. Cada uma dessas instâncias tem uma atribuição distinta e integrantes que os diferenciam entre si. O Conselho Universitário é o órgão normativo e consultivo da UFPE. O Conselho de Administração é a instância responsável pelas matérias administrativas da instituição. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão gerencia as ações ligadas a essas três áreas. Já o Conselho de Curadores é o núcleo encarregado da fiscalização econômico-financeira da UFPE.

Além disso, a universidade possui dois campi no interior do estado, nas cidades de Vitória de Santo Antão e Caruaru, visando proporcionar maior interação com a sociedade e contribuir com o desenvolvimento pernambucano via interiorização..

A Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN) é a instância responsável, além do planejamento e avaliação, pelos assuntos referentes à gestão financeira da Universidade Federal de Pernambuco. Cabe a ela administrar as contas, gerenciar a execução orçamentária, receber e prestar contas dos investimentos e gastos da UFPE por meio de balancetes, além de receber oficialmente os recursos federais a que a instituição tem direito.

A responsabilidade da PROPLAN decorre do fato de que a Universidade tem como uma de suas obrigações a correta aplicação dos recursos a que tem direito junto ao Ministério da Educação. O controle contábil e orçamentário de todas as receitas e despesas da UFPE contribui para que sejam gerados benefícios para a comunidade acadêmica, tais como melhoria física do campus, modernização do campus e contratação de mão de obra qualificada.

Nos últimos anos, a PROPLAN tem se destacado por empreender ações voltadas a transparências das movimentações financeiras. Hoje, a Pró-Reitoria abre os dados de orçamento e finanças da UFPE para a comunidade acadêmica e para a sociedade em geral para que todos tenham acesso à política financeira de manutenção e expansão da Universidade.

A Pró-Reitoria de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação (PROCIT) tem a responsabilidade de coordenar e acompanhar a execução da política institucional de gestão da comunicação, da informação e das tecnologias da informação e processos. Estão integradas à PROCIT as seguintes unidades: Editora, Núcleo de Rádio e TV, Núcleo de Tecnologia da Informação, Sistema de Bibliotecas e a Assessoria de Comunicação -ASCOM.

A Pró-Reitoria de Gestão Administrativa (PROGEST) é responsável pela gestão de importantes áreas, tais como: licitações e contratos, gestão do patrimônio e serviços(transporte, protocolo, arquivo), e a gestão de logística e compras da UFPE.

6.6 Sustentabilidade Financeira

A UFPE é uma Instituição Federal de Ensino Superior vinculada ao Ministério da Educação, responsável por sua sustentabilidade financeiro-orçamentária, através de recursos previstos e aprovados na Lei Orçamentária Anual (LOA) pelo Congresso Nacional. A manutenção das IFES é assegurada por matriz de distribuição orçamentária adotada pela Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação, composta pelo Orçamento de Manutenção e pelo Orçamento de Investimento, denominada Matriz OCC. A base legal da Matriz OCC é o Decreto nº 7233 - 19 de julho de 2010, que define os critérios utilizados na elaboração da Matriz OCC, e a portaria do MEC nº 651 - 24 de julho de 2013.

Nessa matriz de distribuição orçamentária entre as IFES, o aluno equivalente é o principal indicador para análise dos custos de manutenção nas rubricas do orçamento de custeio e capital (OCC). O cálculo do aluno equivalente é o somatório dos indicadores parciais relativos às atividades de graduação, mestrado, doutorado e residências universitárias.

A fórmula geral da Matriz OCC do MEC é composta de duas parcelas: a primeira com peso 0,9 em função da quantidade de alunos equivalentes e, a segunda parcela em função da eficiência e qualidade acadêmico-científica relativa da IFES .

A Matriz de OCC utilizada no orçamento de 2017 foi a mesma do ano 2016 sendo 6,8% menor o valor repassado pelo MEC em relação ao ano 2016. O custeio autorizado para 2017 foi cerca de R\$226 milhões mas só foi empenhado cerca de R\$219 milhões.

Na gestão do Custeio, a UFPE pratica a descentralização de uma parcela desses recursos para Centros Acadêmicos. O valor descentralizado para os Centros Acadêmicos foi R\$ 31 milhões em 2017, valor bem superior aos R\$19,6 milhões repassados em 2015.

Conforme disposto na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), a programação de recursos para pessoal, precatórios e encargos sociais é de responsabilidade do governo federal, por isso o orçamento das instituições e entidades públicas abrange, exclusivamente, as demais despesas - chamadas Despesas Discricionárias, denominadas genericamente de Outros Custeios e Capital (OCC), incorporando os programas, os projetos e as atividades, previstas na LOA.

Além dos recursos do tesouro as IFES recebem recursos de convênios e próprios. A gestão dos recursos de convênios e contratos é de responsabilidade da PROPLAN através de sua diretoria de Convênios e Contratos Acadêmicos -DCCAC. Durante os últimos anos é muito significativo o

montante de recursos de convênios e contratos e, no ano 2017 o montante arrecadado foi superior a R\$135 milhões.

Vale a pena destacar o papel da Fundação de apoio- FADE, na gestão dos convênios e contratos. Os recursos administrados pela FADE provêm dos Contratos, Convênios e Acordos ou outros instrumentos jurídicos firmados com instituições privadas e/ou públicas para execução de atividades na área da pesquisa, do ensino e da extensão. Por meio de parcerias firmadas com a UFPE e com outras entidades, a fundação estabelece o elo entre essas instituições e os órgãos financiadores, promovendo benefícios para a sociedade em geral.

Um outro tipo de receita é a receita própria que provém da arrecadação de taxas, emolumentos, aluguéis de imóveis da instituição, alienação de veículos e material permanente e da execução de contratos de prestação de serviços educacionais, pesquisa. No caso da UFPE esse tipo de receita é muito pequeno.

Com base no Limite Orçamentário estabelecido pela Secretaria de Ensino Superior – SESu/MEC, faz-se a composição da Proposta Orçamentária da Instituição pela distribuição de valores por ações componentes de programas, previamente definidos pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG)e, para esta atividade é utilizado o sistema SIMEC.

Por outro lado, os recursos de investimento no ano 2017 foi apenas de R\$12,9 milhões, valor bastante inferior ao investimento de R\$129,4 milhões no ano 2013.

No ano 2017 as ações planejadas e executadas pela UFPE e monitoradas no sistema SIMEC estão apresentadas no Quadro 6.6.1.

Quadro 6.6.1- Ações da UFPE no SIMEC no ano 2016

AÇÕES	OBJETIVO	METAS
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.	Iniciativa apoiada : 4
20RI - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	Ampliar o atendimento escolar de qualidade em todas as etapas e modalidades da educação básica, em colaboração com os sistemas de ensino, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa na perspectiva da educação ao longo da vida e à formação cidadã, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e	Estudante matriculado : 420

	considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014- 2024.	
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós- graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.	Estudante matriculado : 41.487
		Aquisição de Equipamento: 2
4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós- graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.	Benefício concedido: 8.328
8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós- graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.	Projeto viabilizado:11
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	Pessoa beneficiada: 5.357
2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	Pessoa beneficiada: 663
2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	Pessoa beneficiada: 2072
2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	Pessoa beneficiada: 5.459
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Servidor capacitado: 1460

Entre os aspectos problemáticos com relação à sustentabilidade financeira, destaca-se a imprevisibilidade que paira sobre a realização do orçamento do Tesouro, característica presente em todas as instituições federais de ensino superior, nos últimos anos. Entre a aprovação do orçamento e

a possibilidade de que ele possa ser executado, registram-se intervalos de tempo que, em certos períodos, podem chegar a comprometer a execução das atividades da Instituição. Por outro lado a frequência de contingenciamentos orçamentários foi maior em 2017.

Esse fato só não se converte em incapacidade de pagamento de salários de docentes e técnico-administrativos porque a ausência de autonomia de gestão financeira e administrativa retirou os recursos para essa atividade da alçada da Universidade. Este é, sem dúvida, um dos problemas mais complexos com que lidam os gestores das universidades federais.

7. Política de Infraestrutura

Com o objetivo geral de planejar, coordenar, executar e monitorar as reformas, projetos e construções da UFPE. A administração central reformulou sua estrutura física no ano de 2016, com o intuito de propor maior agilidade e otimizar recursos. Em mesmo ano foi criada, através da portaria normativa Nº 06, de 23 de março de 2016, a Superintendência de Infraestrutura- SINFRA, diretamente vinculada ao Gabinete do Reitor, com as finalidades de planejar e administrar obras e o uso do espaço físico da Universidade e de prestar serviços de manutenção e conservação predial e urbana, visando preservar a integridade da infraestrutura, otimizar o acesso às instalações da Universidade e garantir conforto e segurança a comunidade acadêmica dos três Campi.

A Diretoria de Manutenção e Conservação – (DMC) é composta pela Coordenação de Infraestrutura Predial, que por sua vez engloba a Gerência de Serviços Mecânicos (GSEM), Gerência de Alta Tensão e Iluminação Pública (GATIP) e Gerência de Suprimentos (GS). Para atender solicitação do TCU foi elaborado em 2015 um Plano de Providências em Manutenção, embasado no Acórdão 504/2013 TCU-Plenário, contemplando revisão nos sistemas e fluxos da manutenção preditiva, quais sejam preventivas ou corretivas.

Os serviços são realizados através de chamados, transformados em ordens de serviços, que após uma avaliação preliminar do corpo técnico da UFPE são autorizadas ou não a sua execução. A maior incidência de chamados é focada nas instalações elétricas e hidráulicas. Também se destacam as solicitações de atendimentos para reparos em cobertas, fruto do acúmulo de folhas das árvores e do uso indevido de prestadores de serviços.

Foram realizados nos últimos meses diversas reformas de cobertura, banheiros, laboratórios e salas de aula, de tal sorte que possibilitem o uso equitativo de alunos, servidores e professores.

A implantação da iluminação pública em LED propiciou economia aos cofres da instituição e elevou exponencialmente a qualidade lumínica do Campus. Quando coadunado as calçadas e ciclovias percebe-se que a comunidade passou a dar vida ao Campus, utilizando as áreas comuns nos três turnos.

A Diretoria de Planos e Projetos (DPP), composta pela Gerência de Projetos (GP) e Gerência de Paisagismo e Urbanismo (GPU), coordenou as diversas atividades relacionadas à elaboração de projetos, incluindo estudos preliminares, projetos executivos e planilhamentos. Colaborou com a elaboração documento base para o Plano Diretor da UFPE 2016, que definiu conjuntamente os planos de desenvolvimento urbano e paisagísticos. Desenvolveu planos de adequação e disponibilização de informações do Patrimônio de Bens Imóveis da Universidade e articulou entre os setores de projetos e fiscalização de obras. Perseguiu incessantemente o direito de ir e vir de todo cidadão, amparado na NBR 9050/2015 e nos princípios do Desenho Universal buscou-se o uso equilibrado e acessível das instalações físicas dos Campi.

Dentre as ações da diretoria para ampliação, construção e requalificação de edificações, destacamos: Projeto Executivo para construção do edifício de Medicina no CAA, Projeto Executivo para reforma e ampliação do Complexo Cultural do Centro de Convenções, Projeto Executivo de Ampliação do CCSA, Projeto Executivo para construção da quarta etapa do CAV e Projeto Executivo para ampliação do CCEN.

Não obstante houve retardo na conclusão de algumas atividades planejadas por número insuficiente no corpo técnico da Gerência, de profissionais especializados em algumas áreas da engenharia; morosidade na declaração de empresa vencedora do certame, em virtude do número reduzido de servidores do setor responsável; bem como espera na provisão de recursos orçamentários.

Um balanço do Plano de Projetos e obras da SINFRA para o ano 2017 e as ações realizadas encontra-se ilustrado no Quadro 7.1

Quadro 7.1 Projetos e obras planejados e realizados pela UFPE no ano 2017

OBRAS E PROJETOS						
TIPO	Qtd PAI 2017	Concluída	Em andamento	Parada	Não Iniciada	% realizado
Obras em Andamento	18	8	9	1	0	94,1
Projetos Executivos em Andamento	7	1	6	0	0	100
Obras FINEP	3	0	0	0	3	0
Obras a iniciar	4	0	2	0	2	50
Total	32	10	17	1	5	81,2

OBRAS E PROJETOS A LICITAR

TIPO	Qtd PAI 2017	Já Licitada	Em andamento	Parada	Não Iniciada	% realizado
Obras a licitar em 2017	9	2	2	0	5	44
Projetos Complementares a licitar em 2017	5	0	0	0	5	0
Total	14	2	2	0	10	28,6
RESUMO PROJETOS/OBRAS	48	11	19	1	15	65,2

Vale a pena destacar que as ações em andamento em dezembro/2017 não estavam previstas para conclusão em 2017 e, por esta razão são consideradas realizadas dentro do cronograma. Desta forma a conclusão é de que 65,2% do Plano de Projetos e Obras da SINFRA para 2017 foi realizado.

8. Considerações Finais

Este documento é um relato da autoavaliação da UFPE no triênio 2015-2017, que orientações para elaboração da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 065 que orienta sobre o Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. O presente relatório integral de autoavaliação institucional da UFPE contemplou informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de 2017, discutiu alguns conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores (2015 e 2016), fez análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão e apresentou um plano de ações de melhoria à IES.

A UFPE procura desenvolver o planejamento das atividades da instituição, as quais acontecem em distintos níveis: Planejamento Estratégico Institucional (PEI), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Plano de Ação Institucional (PAI). Nestes planejamentos observa-se a possibilidade de contínua melhoria, por meio de avaliação sistemática. Além disso, no próprio plano de ação anual está prevista a revisão e alteração do planejamento, quando necessário, por acompanhamento com sistema desenvolvido exclusivamente para este fim. A autoavaliação na UFPE está de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES. Percebe-se que os resultados apresentados nos relatórios anuais (2015 a 2017), confirmam que a UFPE conseguiu alcançar objetivos e metas estabelecidos e em consonância com o PDI da IES.

A CPA e a PROPLAN se comprometem a divulgar os resultados contidos no presente à toda comunidade acadêmica e disponibilizar no site <https://www.ufpe.br/cpa> e <https://www.ufpe.br/proplan>